

# Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O secretário nacional da Informação durante a sua reunião com a imprensa

## Nota do dia

O precioso tubérculo

A batata, que há pouco mais de um mês se vendia em Lisboa ao preço de 1\$10 e 1\$20 o quilo, começou a vender-se a 2\$00, — e não se pode dizer que a qualidade tenha melhorado. Quer dizer: a batata segue o mesmo destino glorioso do vinho, cujo preço duplicou num prazo curto. Há menos de dois meses, era o excesso de produção e as dificuldades de escoamento que nos alligiam. Chegou a aconselhar-se o lavrador a diminuir a área de cultura (esperem pelos resultados do conselho), a fim de obviar aos graves inconvenientes da crise de abundância. Criou-se, deste modo, uma espécie de pânico entre os produtores — e os preços aviltaram-se. Os armazenistas e as próprias Federações de Grémios da Lavoura adquiriram, então, o precioso tubérculo por preços irrisórios. E o lavrador, que precisava de fazer dinheiro para satisfazer os seus compromissos e preparar-se para a nova safra, acabou por vender a batata aos preços ruinosos que lhe ofereceram e que estavam longe de cobrir as despesas de produção. Que se passou depois? Ignoramos. Sabemos apenas que o produtor se viu, de um dia para o outro, assediado pelo armazenista, que começou a oferecer-lhe preços convidativos. Aqueles que tinham resistido às primeiras investidas ganharam, evidentemente, com o negócio. Os outros, porém, sentem-se agora ludibriados — e lamentam a sua sorte. Os armazenistas e as respectivas Federações, que tinham adquirido a batata a \$60 e a \$70 o quilo, vendem-na agora ao retalhista a 1\$80. Negócio da China. Quem lucra com ele? A Lavoura? O consumidor? Apenas o intermediário. E o mais grave é que o intermediário, neste caso, é um organismo corporativo, ao qual compete a defesa dos interesses da Lavoura. Vão dizer-nos, pela certa, que os fenómenos económicos estão sujeitos a leis imutáveis e que uma delas é a da oferta e procura... Vão dizer-nos... Vão dizer-nos muita coisa, mas o que não podem desmentir é que a batata se vende já a 2\$00 o quilo — e que a crise de abundância ameaça transformar-se em crise de escassez. A batata sobe de preço — e o consumidor, como sempre, é que acaba por pagar as lavas.

Visado pela  
Comissão de Censura



Um aspecto da sala durante a reunião

## Objectivos fundamentais do Plano

Os objectivos fundamentais do Plano são:

- 1 — Conseguir que o País invista de 1959 a 1964, na Metrópole, 68 milhões de contos nas actividades produtivas, dos quais 21 milhões estão programados neste II Plano de Fomento sob a direcção do Estado, verificando-se assim que, coerente com a sua doutrina, o Governo se interfere directamente num sector de investimentos, deixa larga margem á iniciativa privada. Conforme já se disse, no Ultramar, o investimento dirigido pelo Estado atinge 9 milhões de contos.
- 2 — Melhorar a produtividade do capital fixo, existente e a investir.
- 3 — Aumentar o Produto Nacional Bruto ao custo dos factores em 27 %, fazendo-o passar de 54 milhões de contos anuais em 1959 para 66 milhões em 1964.
- 4 — Aumentar a capitação anual do mesmo produto nesse período em 22 %.

## O novo Plano de Fomento (1959-64) abrange um total de 30 milhões de contos

(21 milhões na Metrópole e 9 milhões no Ultramar)

## contra 16 milhões estabelecidos no Plano de 1953

(11,471 milhões na Metrópole e 4,784 milhões no Ultramar)

O sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, reuniu hoje, ao princípio da tarde, na «Sala da Imprensa» do Palácio Foz, para lhes dar conta da importância transcendente do II Plano de Fomento para o próximo sexénio (1959 a 1964), os directores dos jornais diários portugueses e das agências noticiosas nacionais e estrangeiras, bem como grande número de profissionais da Imprensa, da Rádio e da Televisão portuguesas e correspondentes estrangeiros.

O secretário nacional da Informação conferenciou previamente, no seu gabinete, com os directores dos jornais, a quem pôs ao corrente da comunicação que ia fazer. Seguidamente, dirigiu-se á «Sala da Imprensa», onde tomou a presidência da reunião, tendo então convidado para se sentarem junto de si os srs. dr. Cunha Leão, director do «Diário Popular»; dr. Fausto Lopo de Carvalho, director, do «Jornal do Comércio»; dr. José

Manuel da Costa, director do «Diário da Manhã»; dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa»; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto de «O Século»; dr. Ayala Monteiro, director-adjunto do «Diário Ilustrado»; António Eça de Queirós, director da «Emissora Nacional»; e Luís Lupi, director da «Lusitânia».

O sr. dr. Moreira Baptista começou por esclarecer que «o Plano de Fomento para 59-64 é o resultado de aprofundados estudos realizados desde Agosto de 1955. Os trabalhos para a sua preparação iniciaram-se com um estudo do Instituto Nacional de Estatística, ao mesmo tempo que no Gabinete do Ministro da Presidência se recebiam os relatórios dos ministérios interessados nas realizações a empreender, com a recolha de todos esses dados, elaborou o prof. Marcelo Caetano a exposição que fez em Dezembro no Conselho Económico. Após a ordenação desses elementos e ter-se procedido á sua revisão, elaborou-se o respectivo projecto, que o Governo apreciou em conselho a partir de 15 de Março. Com base nas deliberações tomadas, foi elaborado o texto entregue á Assembleia Nacional com pedido de autorização para a elaboração do II Plano e o projecto do Plano destinado á Camara Corporativa, para esta dar o seu parecer.

Anunciou o secretário nacional que estes estudos permitem a apresentação de um fundamentado programa de política económica nos próximos anos, dizendo que serão ainda publicados 5 volumes do Relatório Final Preparatório, com larga soma de verbas postas á disposição dos estudiosos.

O sr. dr. Moreira Baptista declarou, a seguir, que este trabalho «só foi possível mercê da política luminosamente definida e intransigentemente seguida pelo sr. Presidente do Conselho», afirmando que o desenvolvimento económico previsto «tornará possível o crescente aumento do nível de vida dos portugueses».

E acrescentou: «Assim e para além de todo o imenso significado da lição de Salazar estará o do seu permanente optimismo que é, afinal, o de suprema confiança nas possibilidades dum povo que em si próprio encontrou sempre energias bastantes para forjar o seu destino.

Neste preciso momento em que alguns discutem as condições de sobrevivência do Ocidente e, na ordem económica, tentam organizar arranjos e combinações de vários tipos, bem me parece que Portugal poderosamente contribui,

(Continua na página seguinte)

## Eshoca-se novo litígio

entre a Espanha e o Marrocos  
e foi adiada a cerimónia da entrega  
dos antigos territórios espanhóis

RABAT, 11 — Um informador do palácio real anunciou que, em vista de «as autoridades espanholas não terem permitido a entrada das tropas marroquinas em Tarfaya» e de outras «dificuldades surgidas com a Espanha, no Sul de Marrocos», foi adiada, por período «indefinido», a cerimónia da entrega simbólica daquela antiga província espanhola ao Exército Real de Marrocos, comandada pelo príncipe herdeiro, Muley Hassan. Não há mais pormenores sobre o assunto. Parece, contudo, que novo litígio hispano-marroquino se desenha. O príncipe Muley Hassan devia partir para Tarfaya, acompanhado de quatro ministros do Gabinete e de cerca de trinta altas individualidades e jornalistas, a fim de participar na cerimónia, previamente marcada para hoje. Tinha sido já nomeado governador para a nova província. — (A. N. I.).

Em Rabat considera-se a gravidade dos acontecimentos

RABAT, 11 — Foi adiada a viagem do príncipe herdeiro, Muley Hassan,

## Motins na Rodésia

SOURY (Rodésia do Sul), 11. — A Polícia «abriu fogo sobre 5.000 Africanos que se manifestavam nos bairros indígenas de Ndola, na região das minas de cobre, ferindo 5. — (France Presse).

e de vários membros do Governo a Tarfaya (Cabo Juby) para tomarem posse da administração da ex-zona do protectorado espanhol do Marrocos meridional. Uma nota distribuída pelo Palácio Real explica que a chegada a Tarfaya da unidade das forças armadas reais que devia preceder as autoridades marroquinas foi demorada devido ás dificuldades levantadas pelas autoridades espanholas.

«Estamos na presença de medidas

(Continua na última página)

## O ministro da Defesa

parte amanhã para Paris

Em avião militar, parte amanhã, para Paris, a missão portuguesa, presidida pelo ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa, que vai participar na reunião dos ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte. Da missão fazem parte também os elementos que participarão na reunião do Comité Militar: generais Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; general Luís da Camara Pina, comandante Joaquim Trindade dos Santos, tenente-coronel Costa Gomes, tenente-coronel Almeida Andrade e capitães Baptista e Sá Nogueira.

# A apresentação do Plano de Fomento para 1959-64

(Continuação da página anterior)

com as suas próprias posses, para a defesa de posições que se consideram fundamentais na medida em que, aproveitando melhor as suas possibilidades económicas, se tornará mais apto a enfrentar as dificuldades e contingências que o futuro pode trazer.

Entrando, depois, na análise resumida do II Plano de Fomento, pôs em evidência a diferença de investimentos que se nota em relação ao I Plano, agora a terminar.

De facto, enquanto o I Plano e depois de sucessivos acréscimos de investimento, fixou o seu volume em 11.471.000 contos na Metrópole e 4.784.736 contos no Ultramar, no II Plano de Fomento está proposto um investimento de 21 milhões de contos na Metrópole e 9 milhões no Ultramar.

Sublinhou que a metrópole vai entregar às províncias ultramarinas, de sua própria capacidade financeira, 5 milhões de contos, o que demonstra assim a íntima solidariedade do mundo lusitano.

Ocupou-se, seguidamente, dos objectivos do II Plano de Fomento, dizendo que se pretende a obtenção de um coeficiente marginal capital-produto mais favorável do que o verificado no período 1950-1958 e salientou:

«O esforço para conseguir tal resultado será, sem dúvida, árduo e lento e tem de ser enquadrado na reforma da estrutura económica nacional, de que se lançam as bases com a reorganização agrícola e a reorganização industrial. É seu elemento inseparável a reforma da mentalidade que habitue os empresários a tirar melhor partido de meios existentes, com mais apurada técnica e melhor organização comercial».

## Os propósitos a que obedeceu a elaboração do Plano

Passando a examinar os vários sectores abrangidos pelo novo Plano de Fomento, o secretário nacional da Informação referiu-se, em primeiro lugar, ao fomento da agricultura, com o qual se pretende aumentar e melhorar a produção até aos limites do mercado interno e das possibilidades de exportação, bem como melhorar a repartição do rendimento agrícola.

Em relação ao fomento industrial, disse que se pretende incentivar novos casos e reorganizar outros os sectores industriais que se não encontram em condições de suportar a competição europeia na hipótese do previsto abaixamento progressivo das barreiras aduaneiras: a redução dos custos de produção há-de conseguir-se mediante melhor organização do trabalho e aproveitamento dos equipamentos, sem esquecer a necessidade de evitar o desemprego de mão-de-obra e de ocupar na indústria parte dos braços que anualmente procuram emprego em virtude do acesso de novas gerações ao mundo do trabalho.

Com este Plano, o Estado desenvolverá uma política industrial em sentido amplo, capaz de estimular não só novos fabricos, mas ainda o emprego de novos métodos tecnológicos para fabricos já existentes.

Quanto às linhas gerais do fomento de electricidade, traçou a situação, com indicação das previsões e

orientação em matéria de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, dizendo que não há, por enquanto, em Portugal um problema da escassez de recursos energéticos nacionais para produção de electricidade, e a Junta de Energia Nuclear segue atentamente os progressos feitos na utilização económica da energia atómica, para que dela se possa tirar partido logo que os meios de produção e as necessidades do País o aconselhem. Acrescenta que para corresponder às exigências do crescimento do consumo, há que prosseguir na construção das novas centrais, fazendo o aproveitamento dos recursos hidráulicos disponíveis e acompanhando-o do necessário apoio térmico, que, na medida do possível, utilizará os carvões nacionais.

Fez, a seguir, uma larga referência à construção da rede de transportes, salientando que o Plano partiu da necessidade de modernizar e expandir o sistema dos transportes internos para corresponder ao desenvolvimento económico do País e para racionalizar e coordenar entre si os diversos meios utilizáveis, de modo a conseguir maior produtividade e melhor utilização dos recursos existentes.

O fomento das comunicações constitui matéria a que foi dedicada especial atenção, quer no que se refere a comunicações rodoviárias, ferroviárias e aéreas. Por outro lado, prepararam-se a criação da Zona Franca do Porto de Lisboa e, para atender ao progressivo desenvolvimento da margem sul do Tejo, encaram-se a ligação rodoviária e ferroviária com a margem norte, em Lisboa.

O Plano dedica ainda uma parte importante à organização do apoio científico, quer no que se refere ao equipamento dos centros de estudo, quer à preparação de pessoal.

## As realizações previstas no próximo Plano

O secretário nacional da Informação enumerou, depois, as realizações mais significativas previstas no II Plano de Fomento:

— Embora no texto do Plano se encontrem largamente analisadas as realizações previstas e o sentido da política económica que delas se desprende e no mapa I de fls. 154 a 157 se faça um resumo dos respectivos investimentos, não resistiremos contudo — dada a magnitude dos empreendimentos e a repercussão que vão ter na vida nacional pelo que representam de satisfação de anseios das regiões e respectivas populações — a sublinhámos as que, pelo seu volume e projecção, se nos afiguram mais significativas. Poderão, assim, os mais descurados ou os menos atentos às autênticas realidades da vida portuguesa contemporânea ter, em rápida visão, o que de mais imediatamente tangível será executado ao abrigo do próximo Plano de Fomento. Vamos, portanto, enumerá-las:

1 — Iniciar a execução de um plano de rega que atingirá uma área de 164.000 hectares especialmente no Alentejo e que neste Plano atingirá 46.000 hectares, gastando-se mais de um milhão de contos.

2 — Arborizar 205.000 hectares de terrenos públicos e particulares na Metrópole, despendendo-se 750.000 contos.

3 — Iniciar a reorganização agrícola com o emparcelamento facultativo dos minifúndios e melhor aproveitamento das terras regadas.

4 — Aumentar a produtividade agrícola, florestal e pecuária, mediante intensa campanha de tratamento e defesa sanitária das plantas e dos animais.

5 — Reforçar em 75 % do seu capital actual o Fundo de Melhoramentos Agrícolas destinado a proporcionar crédito barato (2 % ao ano) e a longo prazo (até 30 anos) aos agricultores, investindo-se 150.000 contos.

6 — Ampliar a rede de armazenagem em todo o País para a conservação do arroz, dos cereais, da batata, da fruta, do azeite e do vinho, de modo a evitar a sua deterioração e a permitir a regularização do mercado, para o que se previram mais de 350 mil contos.

7 — Construir, como 1.ª fase do Plano de Viação Rural, cerca de 2.000 km. de novas estradas e caminhos municipais e proceder à grande reparação de outros 2.000 km. Nestas obras despendem-se 840.000 contos, sem prejuízo da execução do plano rodoviário em curso, como atrás frisei.

8 — Elevar de 54.000 para 64.000 toneladas a produção nacional de bacalhau seco, para o que se construirão mais 10 novos barcos e 3 secas artificiais.

9 — Elevar de 30 % a capacidade de pesca de arrasto do alto, de modo a conseguir, em 1964, mais 14.400 toneladas anuais de peixe; duplicar a produção nacional de atum e impulsionar as restantes formas de pesca.

No seu conjunto construir-se-ão 57 novos barcos e despendem-se a eles e com o apetrechamento de instalações a quantia de 550.000 contos.

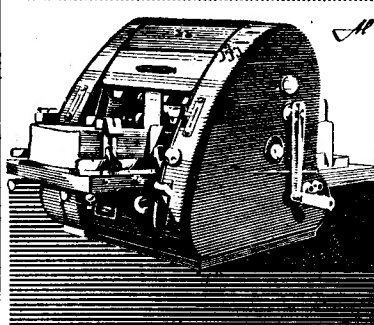
10 — Prosseguir no reconhecimento das existências de combustíveis nacionais (pesquisa de petróleo e antitractes). Avaliar as reservas dos minérios de ferro de Moncorvo, estudar o seu beneficiamento económico e proceder ao aproveitamento siderúrgico mediante a instalação de fornos de Krupp Renn. De igual modo, estudar os minérios do Marão em aproveitamento pelas minas e pela siderurgia de Vila Cova. Averiguar das reservas de outros minérios essenciais.

11 — Prosseguir na prospecção dos jazigos de urânio e montar a primeira instalação para a produção de urânio metálico, a cargo da Junta de Energia Nuclear.

12 — Iniciar em 1961 a produção de 200.000 toneladas de laminados de aço e proceder à ampliação imediata das instalações para a elevação da produção a 300.000 toneladas, com o investimento total de 2.800.000 contos.

13 — Aumentar a capacidade da refinaria do petróleo de 1.200.000 para 1.500.000 toneladas de petróleo bruto, e ampliação da actual gama de fabricos.

14 — Elevar o consumo nacional de azoto, em fertilizantes, de 15,4 kg. por hectare para 26,1 kg. e fomentar a produção dos adubos necessários a esse consumo e ao desenvolvimento da respectiva exportação, investindo-se 1.500.000 contos.



**RONEO**

**750**

O DUPLICADOR DE RENDIMENTO MAIS EFICIENTE E ECONÓMICO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.  
LISBOA - PORTO - FARO

## Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

se para tal fim mais 670.000 contos.

15 — Aumentar a produção da pasta de papel a partir do eucalipto de 25.000 para 115.000 toneladas por ano, com a preocupação fundamental da exportação.

16 — Estimular a criação de novas indústrias para ocupação de mais larga mão-de-obra, fomento da exportação e redução das importações, aproveitamento das matérias-primas nacionais, satisfação das necessidades resultantes da execução do Plano de Fomento na valorização regional.

17 — Instalar o Estaleiro Naval de Lisboa para construção e beneficiação de navios, com docas de 250 m., investindo 1.000.000 de contos, sendo 200.000 do I Plano e 800.000 do II.

18 — Dar início à reorganização intensiva das indústrias, para reduzir custos de produção e melhorar a produtividade do capital e a qualidade dos produtos, de modo a que esteja concluída a tempo de permitir à indústria nacional suportar os efeitos da projectada liberdade de concorrência ao nível europeu.

19 — Elevar em cerca de 2.000 milhões de kW a produção de energia eléctrica compreendendo o apoio térmico e iniciar os aproveitamentos que permitam estabelecer a continuidade de produção em relação ao III Plano de Fomento.

20 — Ampliar a rede de transporte de energia de acordo com os novos aproveitamentos e utilizações.

21 — Dar maior incremento à distribuição da energia eléctrica e especialmente à electrificação rural, com a comparticipação do Estado e do Fundo de Desemprego, prevendo-se um investimento de 600.000 contos.

22 — Electrificar completamente a linha férrea Lisboa-Porto, prosseguindo os trabalhos já executados até ao Entroncamento, com um investimento de 800.000 contos.

23 — Explorar exclusivamente com locomotivas e automotoras «Diesel» as linhas férreas do Minho, do Douro, de Vale do Vouga e do Corgo.

24 — Renovar a via férrea das várias linhas e reforçar as pontes da linha da Beira Baixa.

25 — Construir o 2.º escalão da 1.ª fase do Metropolitano de Lisboa (Restauradores-Almir. Reis-Arcêiro-Alvalade).

26 — Prosseguir no programa de renovação e expansão da marinha mercante nacional, prevendo-se o lançamento ao mar de 15 navios novos, com vista a que a frota portuguesa atinja 1.000.000 de toneladas.

## No Ultramar vão ser investidos

9 milhões de contos

Referiu-se, depois, o secretário nacional da Informação à parte do Plano que diz respeito ao Ultramar, dizendo:

Formalmente separados, os capítulos de programação do fomento metropolitano e ultramarino reflectem, contudo, o mesmo deliberado propósito de prosseguir no desenvolvimento económico e social do mundo português. Os mesmos princípios norteiam a acção a desenvolver; as mesmas preocupações estão na base do esforço da expansão económica e valorização humana de quantos labutam em qualquer parcela do território nacional.

De Cabo Verde a Timor todas as províncias ultramarinas de Portugal vão sentir o mesmo fluxo de vida e de progresso que anima a Metrópole. Nem de outro modo poderia ser, pois qualquer que seja a latitude em que se viva sob a bandeira portuguesa há-de sentir-se os mesmos reflexos que uma política norteou sempre pela realização do bem comum. E neste momento não podemos deixar de evocar, com especial emoção, a terra e os Portugueses da Índia que, através de todas as vicissitudes, irão sentir a presença de uma solidariedade que, sendo a maior glória de Portugal, é, também, floragem magnífica do génio político de Salazar.

Indicámos para a Metrópole os objectivos do II Plano de Fomento. Nada há, de fundamental, a apontar em relação ao Ultramar, por isso nos limitamos a enunciar as realizações fundamentais nele previstas.

(Continua na 6.ª página)

**MAR LINDO**

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Aberto para fins de semana

MAGNÍFICOS APOSENTOS  
ALIMENTAÇÃO ESMERADA

**MARIO FRANCES**  
CABELEIREIRO

Tem o prazer de comunicar às suas Ex.ªs Clientes que em colaboração com SILVA e REIS gerente técnico, se encontra a trabalhar no

**SALÃO DE BELEZA REIS**

onde não se pouparão a esforços para bem servir a sua selecta Clientela.

**Esteticista — Manucure — Pedicure**

Trav. do Salitre, 19-1.º (Junto à Avenida) — Tel. 28985



**HOTEL EMBAIXADOR**

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

Pela primeira vez em Portugal

A endiabrada Orquestra Italiana de

**PAOLO ORMI**

Juventude, Alegria, Animação e um Ritmo Moderno!  
(17 anos)

AOS DOMINGOS: DAS 17.15 AS 19.15

«Matinée Dançante» com a Orquestra de PAOLO ORMI.

Preço Esc. 25\$00 incluindo chá completo

Para «cocktails-parties», lanches de casamentos e banquetes, consulte o HOTEL EMBAIXADOR, garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza

## Roupas e calçado para 300 crianças



O presidente das comissões de Assistência e Concelhia da União Nacional de Penedono, sr. Neto Portugal, conseguiu, do ministro das Obras Publicas e do subsecretário de Estado da Educação Nacional, subsídios no valor de mais de 20 contos, o que permitiu serem vestidas e calçadas 101 crianças, distribuírem-se agasalhos a mais 200, e oferecer-se a todas uma merenda. Um aspecto da cerimónia, quando falava o director escolar do distrito de Viseu

## DE LUTO

## Bárbina Nunes Sambado

Com 71 anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Bárbina Nunes Sambado, esposa do sr. José Marques Sambado, e mãe do sr. Fernando Nunes Sambado, chefe da Estação Central de Encomendas Postais de Lisboa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Ferreira da Silva Sambado, e das sr.<sup>as</sup> D. Emília Sambado Jorge, casada com o sr. Mário Jorge, comerciante, D. Maria José Sambado Veloso, casada com o sr. António da Silva Veloso, enfermeiro-chefe, e D. Gertrudes Sambado Costa, viúva.

O funeral, a cargo da Agência Viúva Nogueira, realiza-se amanhã, às 14 horas, da Avenida Rovisco Pais, 10 r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

## João Gouveia Filipe Pedrosa

Faleceu o sr. João Gouveia Filipe Pedrosa, de 42 anos, natural de Vieira de Leiria, comerciante, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Hortense Santos Guerra Gouveia Pedrosa. O funeral, a cargo da Agência «SRAFA», realizou-se hoje para o cemitério de Vieira de Leiria.

## SUFRACIOS

## D. Maria da Glória Alves de Freitas

Em memória da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Alves de Freitas, mãe do nosso camarada de Imprensa, sr. Alberto de Freitas, celebra-se missa, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Domingos.

# Parece malograda a tentativa

## por parte dos rebeldes de Cuba de greve geral em todo o país

### mas a situação mantém-se confusa e grave

HAVANA, 11. — Continuam a circular numerosas informações contraditórias e boatos que, em geral, não têm qualquer fundamento. O único facto, até agora, é que os rebeldes, embora tenham feito um esforço geral e se houvessem preparado, em todo o território da ilha, para paralisar o país, tal tentativa se malograra, depois de tumultos que causaram 40 mortos e 50 feridos, entre os quais 6 polícias.

As informações da província de Oriente são raras, pois, na maioria dos casos, as comunicações estão interrompidas e é difícil chegar-se até às localidades, como Holguin, Bayamo e outras, situadas no centro da região, onde as tropas de Fidel Castro se mantêm mais activas. Por várias vezes, nas ultimas 24 horas, pequenos grupos de rebeldes tentaram paralisar o trabalho nas fábricas e provocar um estado de pânico, mas na capital e nos arredores há tranquilidade, continuando a população nas suas ocupações normais. No bairro das docas, que se receava fosse atingido pela greve, não há incidentes a assinalar e o pessoal do cais continua a carregar e a descarregar os navios.

As informações, segundo as quais se teriam dado combates sérios em Santiago de Cuba, Holguin e outras localidades, são falsas. Houve, é certo, algumas desordens, mas tratava-se, principalmente, dos últimos sobressaltos do malogrado movimento de Fidel Castro. Um pouco por toda a parte, a Polícia estabeleceu tiroteio com elementos armados que circulavam em automóveis, mas não se pode dizer que houve uma batalha, digna desse nome. Os recontros eram com grupos de rebeldes cujo numero não ia além de quatro ou cinco, não havendo, realmente, possibilidades de qualificar o facto como revolta do povo cubano contra o regime de Baptista.

## Parece que Baptista se mantém no poder

A quarta parte da capital continua privada de corrente eléctrica, embora a direcção da companhia se tenha comprometido a restabelecer rapidamente um serviço normal.

O presidente do Conselho, Gonzalo Guell, anunciou que os jornalistas «podem circular livremente por onde queiram, excepto nas zonas de combates», mas essa autorização é, por agora, um gesto sem grande alcance pratico.

Apesar da censura, a maior parte dos 40 correspondentes estrangeiros que se encontram em Havana conseguiu transmitir informações «sensacionais» dos acontecimentos. Pode afirmar-se, sem receio de desmentido, que a maior parte desses relatos foi redigida nos quartos dos hotéis e assentam nos boatos mais fantásticos, inventados nos «bars» e em todas as ruas da capital.

Isto, porém, não significa que a situação não seja grave e não haja o perigo de ataques esporádicos como o ocorrido anteontem.

É inegável que, apesar dos esforços constantes das forças governamentais, Fidel Castro e os seus rebeldes continuarão a criar desordens. A opinião que parece, porém, prevalecer é que o presidente Baptista estará á altura de manter uma «possível ordem» em toda a ilha e que poderá continuar no poder e presidir ao acto eleitoral de 3 de Novembro próximo. — (F. P.).

## A situação na capital

HAVANA, 11. — Há mortos e feri-

dos na capital, onde os tumultos se sucedem, sem que os rebeldes tenham conseguido, por enquanto, impor a sua greve insurreccional. Perante a ameaça das carabinas apontadas, os donos dos estabelecimentos iam acedendo em fechar as portas. Pouco depois, porém, as brigadas da Polícia ordenavam a sua reabertura.

Todas as esquadras da Polícia estão protegidas por barricadas de sacos de areia. Há «ninhos» de metralhadoras em muitas encruzilhadas. Em redor dos prédios onde estão instalados os serviços mais importantes, o trânsito foi mandado desviar, como medida de segurança.

De momento, a embaixada dos Estados Unidos, apesar de um incidente sangrento em que foi atingido o jornalista Neal Wilkinson, não considera necessário encerrar o problema do repatriamento dos Norte-Americanos residentes em Cuba, cujo numero é superior a 10.000. Esta atitude é interpretada como um indicio de que a situação está, de facto, mais ou menos dominada — ou em vias de poder vir a sê-lo nos próximos dias. — (A. N. I.).

## O ataque aos rebeldes

HAVANA, 11. — Sabe-se, de fonte segura, que 7.000 homens, sob o comando do chefe do Estado-Maior do Exército, começaram a cercar os grupos de rebeldes na região de Sierra Maestra.

Declara-se, da mesma fonte, que nessas operações, os rebeldes tiveram grande numero de mortos e feridos e que os homens capturados traziam um braçal do movimento de «26 de Julho». As forças governamentais tiveram, também baixas.

Consta, por outro lado, que a greve geral, desencadeada por instruções dadas por Fidel Castro, foi acatada em 25 por cento em todo o território da ilha.

Numa das ruas da capital dois homens fizeram fogo contra um automóvel da Polícia. Os agentes ri-postaram e os dois homens morreram.

O Ministério das Comunicações proibiu todos os amadores de rádio de se servirem dos aparelhos enquanto vigorar o estado de urgência. — (F. P.).

## Companhias Reunidas

### Gás e Electricidade

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 13 do corrente mês, nas seguintes zonas:

- 1.ª Zona — Rua D. Maria Pia (parte), Estrada dos Prazeres, Rua André Brun, Rua Gervásio Lobato, Casal Ventoso de Baixo e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª Zona — Rua D. João de Castro, Rua Silva Porto, Largo Rio Seco e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª Zona — Rua Senhora da Glória (parte) e Vila Rodrigues. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª Zona — Estrada Malpique (parte), Fonseca, Bairro Jardim, Bairro da Quinta da Calçada, Telheiras de Baixo e de Cima e imediações destas artérias. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª Zona — Calçada da Picheleira, Estrada de Chelas, Rua Cima de Chelas e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª Zona — Estrada da Luz, Rua da Fonte, Rua do Machado e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 7.ª Zona — AMADORA: Bairro da Mina, toda a zona compreendida entre as Ruas Dr. Azevedo Neves, Rainha D. Leonor, Avenida Cardoso Lopes e Rua A ao Bairro de Vila Chã. (Das 7 às 15 horas).
- 8.ª Zona — Toda a zona Industrial entre VILA FRANCA e ALHANDRA. (Das 8 às 15 horas).
- 9.ª Zona — V. F. XIRA: Ruas Curado, Joaquim Pedro Monteiro, Sacadura Cabral, Dr. Miguel Bombarda, Jardim, Fonte Nova, 5 de Outubro, 1.º de Dezembro, Vasco da Gama, Bairro da Fábrica de Penteação de Lás, Estrada da Pedra Furada, Bairro Casi, Quinta da Mata, Calçada da Costa Branca e imediações destas artérias. (Das 8 às 15 horas).
- 10.ª Zona — ALHANDRA, ESTRADA NACIONAL, EST. ALHANDRA-ARRUDA DOS VINHOS e imediações. (Das 8 às 15 horas).

# bom TREPADOR



uma qualidade  
do  
**VOLKSWAGEN**



Por toda a parte

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.  
PR. DOS RESTAURADORES 74 — TELEF. 366751 (7 LINHAS)

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Está projectada uma digressão ás ilhas, este ano, pelo Teatro Ambulante, nova organização do S. N. I.

No dia 18 estreia-se no Porto a companhia do Grande Circo Maria-no.

Ficou assente que Henrique de Campos será o realizador do novo filme português, «A luz vem do alto», cuja rodagem deve ter início dentro de dois meses.

Realiza amanhã, no Teatro Pax-Julia, de Beja, um espectáculo o Orfeão Académico de Coimbra.

Está a actuar em Benguela o conjunto de artistas dirigido por Soares Borba, que anda em digressão por Angola.

Na próxima terça-feira, a companhia do Teatro ABC representa a revista «Vamos á Lua», no Teatro Sá de Miranda de Viana do Castelo.

Seguiu hoje para o Porto o actor Henrique Pereira que vai tratar de assuntos referentes á digressão, pela Província, da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

A figura de «Santo António», do «Auto» do mesmo nome, que vai ser representado no período das festas da cidade, será desempenhada pelo actor Canto e Castro.

Está a funcionar em Coimbra o Circo Luftman.

No «Boemonti», Casino de Ankara, está a actuar com muito êxito a «parelha» de baile Fernanda

Ló e Fernando Veiga e um conjunto de bailarinas portuguesas.

Mariemma encontra-se em Monte Carlo, onde dará três recitais de baile, acompanhada pelo pianista Enrique Luzuriaga e por um tocador de viola, e segue depois para Bruxelas, a fim de se exhibir no pavilhão espanhol da Exposição Universal.

## Hoje no ABC

**Estreia-se a famosa obra-prima do teatro moderno, «Jornada para a noite»**

É com o actual teatro americano —o melhor teatro moderno do Mundo— que o Teatro Experimental do Porto tem tido os seus maiores êxitos: «Morte dum Caixeiro Viajante», de Miller, «Ratos e Homens», de Steinbeck e, agora, no palco do ABC o drama póstumo de Eugene O'Neill, o maior de todos, «Jornada para a Noite».

Esta peça, que hoje se estreia no palco do ABC, obteve no Porto uma autêntica apoteose de aplausos, premiando o notável desempenho de Dalila Rocha, João Guedes, Baptista Fernandes, Alexandre Vieira e Fernanda Gonçalves.

A encenação de António Pedro,

especialmente destacada na crítica, valoriza extraordinariamente o espectáculo, que constitui um dos momentos mais brilhantes do repertório do T. E. P.

O espectáculo começa exactamente á hora marcada — 21 e 30 — pois o desempenho da peça dura 3 horas e 10 minutos e não pode terminar depois da 1 hora.

## «Rigoletto»

esta noite em S. Carlos

Pedro de Freitas Branco dirige hoje, em S. Carlos, o «Rigoletto», uma das obras mais apreciadas pelo publico de Lisboa. O drama de Vitor Hugo («Le roi s'amuse»), com musica de Verdi, terá como principais intérpretes o barítono Ugo Savarese, Antonietta Pastori e Alfredo Krauss, que recentemente, ao lado da Callas, surpreendeu o nosso publico com sua estupenda interpretação na «Traviata».

## Primeiras exhibições

**A ópera «Palhaços», no cinema do Coliseu**

Estreou-se, ontem, no Coliseu, a superprodução «Os Palhaços», famosa ópera de Leoncavallo, que

foi cantada integralmente. Os melhores artistas líricos italianos num conjunto que se pode classificar de excepcional. Entre outros: Onelia Fineschi, Galiano Masini, Tito Gobi e Afro Poli. O publico mostrou-se encantado, não só pela pureza musical e a alta fidelidade lírica, mas ainda por, no desempenho, tomar parte, num papel de relevo, a vedeta Gina Lollobrigida. No mesmo programa: «Valsa Brilhante», com outros dois grandes artistas: Jan Kiepura e Marta Eggerth, que foram também brilhantíssimos. A seguir, «Folias na Ópera», com Gigli, Schippa, Maria Caniglia, Gino Bechi e Tito Gobi.

## «Quo Vadis», no São Jorge

Eis um dos filmes gigantescos de Hollywood, uma das superproduções de grande alarido e milhares de figurantes. Trata-se realmente de um grande espectáculo, crivado de enormes momentos. «Quo Vadis» é, pode dizer-se, uma colecção de «clouds». Quis o S. Jorge, depois de apresentar a película em estreia, voltar a exhibi-la. O filme revê-se com interesse. Notável a interpretação de Peter Ustinov, num Nero alucinado e despótico. Leo Genn mantém a serenidade de um Petrólio cético e irónico. Robert Taylor

é um official decidido. O movimento das massas humanas é impressionante — Visor 100.

## Êxito sensacional

**«Amar não é pecado», quatro semanas de lotações esgotadas no Politeama**

Um dos acontecimentos de maior sensação da presente temporada é, sem duvida, o da espantosa carreira do arrojado filme «Amar não é pecado», que desde a noite da estreia, em que foi aplaudido pelo publico, nunca deixou de esgotar as lotações do Politeama, consagração unânime de um espectáculo que entrou em quarta semana de exhibição. Obra de suprema envergadura no panorama da produção de Hollywood, pela sua corajosa concepção, magistral realização de Mark Robson e brilhante desempenho de Lana Turner, Lee Philips, Hope Lange, Diana Varsi e Terre Moore, «Amar não é pecado» foca com desassombro, num realismo intenso e cruel, as paixões sombrias e trágicas de um friso de personagens debatendo-se entre a culpa e o remorso, a maldade e a consciência dos seus erros, o crime e a desonra, as suas fraquezas de espirito e as consequências das suas levandades.

## Amália Rodrigues

volta a cantar no Brasil

Rodeada de flores e acompanhada dos seus guitarristas privados (Continua na 6.ª página)

## Solar das Cabanas

Entrada pelo posto da gasolina Estrada do Desvio — LUMIAR

PRATO

HOJE — Bacalhau á Cabanas  
AMANHÃ — Chispalhada Mista  
SERVIÇO A LISTA  
SALA PARA BANQUETES

Em 2 sessões ás 20,30 e 22,45 h. Giuseppe Bastos apresenta no

NEYDE

**AVENIDA FOGO NO PANDEIRO**

O magnífico triunfo da Companhia Brasileira de Revistas

Domingo ás 16 horas espectáculo á tarde

SPINA

17 ANOS

E OS ÊXITOS CONTINUAM NA MAIS ELEGANTE «BOITE» DE LISBOA

O FAMOSO BALLET

**DORISS-GIRLS**

AMPARITO VALLCANERA - FRANCESCA

BALLET MONTJUICH-RAUL PROENÇA

HERMANOS ANTUNEZ

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

DAS 17.30 AS 20

MATINÉE DANÇANTE

17 anos

TELEF. 23584

AV. LIBERDADE, 137

**AMÁLIA DIAMANTINO**

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS A CORES EM TRIUNFO

**6ª SEMANA**

MAIORES DE 12 ANOS

**SANGUE CONDES TOUREIRO**

Realização de AUGUSTO FRAGA

**CASINO ESTORIL**

Hoje — ANTE-PENULTIMA apresentação de

JACQUELINE FRANÇOIS

num programa completamente novo com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO

(17 anos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

DOMINGO

á tarde — CHÁ-DANÇANTE

á noite — Despedida de JACQUELINE FRANÇOIS

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

**MARIA VITORIA**

A'S 20,45 e 22,45 — ADULTOS

EM PLENO ÊXITO

A ENGRAÇADÍSSIMA FARSA

**MINHA FILHA E' DE GRITOS!**

com BIBI FERREIRA — ANTONIO SILVA e IRENE ISIDRO

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

**VARIEDADES**

A'S 20,30 e 22,45 — ADULTOS

**SALVADOR**

APRESENTA

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

**PERNAS A' VELA**

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

## Coliseu

## ÓPERA PARA TODOS

Hoje, os «Palhaços», de Leoncavallo, que ontem se estreou, no Coliseu, com grande êxito, cantada por Tito Gobi, Onelia Fineschi e a actriz Gina Lollobrigida, e «Valsa Brilhante» com Jean Kiepura

Eis um admirável documento de beleza lírica de hoje, no Coliseu. Num admirável entrecio a música integral dos «Palhaços», de Leoncavallo, que, ontem, se estreou com notável êxito. Interpretes, os grandes cantores Onelia Fineschi, Galiano Massini, Tito Gobi e Afro Poli. Faz o papel de «Nedda» a famosa artista italiana Gina Lollobrigida. Maestro Giuseppe Morelli. No mesmo programa a superprodução «Valsa Brilhante», com os cantores Marta Eggerth e Jean Kiepura. Preços populares. A seguir: «Folias na Ópera», com Gigli, Tito Schipa, Maria Caniglia, Gino Bechi e Tito Gobi.

FILMES CASTELLO LOPES Apresenta

AMANHÃ NO IMPÉRIO

O HOMEM das CHAVES de OIRO

PIERRE FRESNAY ANNE GIRARDOT

Um Filme Magistral

(ADULTOS)

IMPERIO

2.ª feira, às 18,30  
(MAIORES DE 6 ANOS)

Concerto pelo famoso pianista americano

Ivan Davis

distinguido participante do Concurso Internacional Vianna da Motta com o seguinte programa

3 Sonatas  
SCARLATTI  
Sonata Op. 53 (Auron)  
BEETHOVEN

Oiseaux Tristes  
RAVEL

l'isle joyeuse  
DEBUSSY

Variations «Abege»  
SCHUMANN

Les Funerailles  
LISZT

Mephisto Valse  
LISZT

BILHETES A VENDA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

AMANHÃ, AS 21 E 45  
EM ESTREIA

A comédia de John Patrick

UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!

COM PALMIRA BASTOS  
E UM NOTÁVEL ELENCO

Hoje: Para se realizar o ensaio geral, não há espectáculo

MONTIJO

apresenta um grande cartel no domingo, 13, às 17 horas

8 toiros de casta espanhola de Barata & Nechas e da Sociedade Agrícola de S. Estevão para os grandes artistas

Simão da Veiga,  
Varela Cid,  
Armando Soares  
e Lorenzo Vega

2 GRUPOS DE FORCADOS, 2 o de Alcochete, de que é cabo GASPAR PENETRA, Filho, e o da Moita, comandado por ALBERTO VIEIRA

Sol 15\$00 — Sombra 35\$00

Um vapor especial sai de Lisboa (Cais da Ribeira) às 15 horas, e outro sai do Montijo para Lisboa depois da corrida — Maiores de 6 anos

TRINDADE

HOJE, às 21,45 — (17 anos)  
o T. N. P. apresenta

UM SERÃO NAS LARANJEIRAS de JULIO DANTAS

Domingo: «matinée» às 16 h.

TRINDADE

HOJE, às 21,45 — (17 anos)  
o T. N. P. apresenta

UM SERÃO NAS LARANJEIRAS de JULIO DANTAS

Domingo: «matinée» às 16 h.

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALAO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — UM «SUPER» 15\$00

TEATRO MONUMENTAL

HOJE — AMANHÃ e DEPOIS  
A's 21,45 h. — (12 ANOS)  
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

Procópio Ferreira  
EM  
ARTE DE SER MARIDO

SABADO  
às 16 h.  
TARDE POPULAR DE  
TEATRO  
Lugares desde 4\$00

Domingo esp. á tarde às 16 h.

TEATRO INFANTIL  
SABADO E DOMINGO  
A's 18,15 h. — (4 ANOS)

A fantasia musical de Natália Correia e Manuel de Lima

«2 REIS e 1 SONHO»  
com o elenco do «Teatro do Gerifalto» — Dir. art. de António M. Couto Viana

Uma peça para crianças  
Linda música • Luxo • Cor  
Um esp. subs. pelo Fundo de Teatro

NA PRÓXIMA SEMANA ESTREIA — (12 ANOS) do novo original português de Henrique Santana, com as duas maiores vedetas do Teatro Português

LAURA \* VASCO  
na farsa  
UM FANTASMA CHAMADO ISABEL  
No elenco  
ASSIS \* COSTINHA  
Maria Helena—Henrique Santana

LAURA VASCO

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ  
15.15 - 18.15 (6 a.)  
e 21.30 (12 anos)  
2.ª SEMANA  
Um espectáculo fascinante de graça e fantasia

FESTIVAL TOM & JERRY

EDEN  
A's 15.30 - 18.30  
e 21.30 (12 anos)  
A incomparável ULANOVA e o Grande Ballet de Moscovo em

ROMEO E JULIETA

CONDÉS  
As 15.15, 18.15,  
e 21.30 (12 anos)  
6.ª SEMANA  
O primeiro filme português a cores

SANGUE TOUREIRO  
com AMÁLIA e DIAMANTINO

ALVALADE  
A's 15.15 (p. r.)  
e 21.45 (12 anos)  
O filme de emoção e «suspense»

ENTRE A TERRA E O CÉU  
com Jack Hawkins e Elizabeth Sellors

ODEON  
15.30 e 21.30 (17 anos)  
3.ª e última semana  
O sensacional filme em reposição

DEUS LHE PAGUE  
com Arturo de Cordova e Zully Moreno

RESTELO  
A's 21.15 (17 anos)  
AS «GIRLS»  
Cinemascopo

TERRASSEL  
As 21 — (17 anos)  
DAVID CROCKETT e OS PI-RATAS  
Música na noite

TIVOLI  
A's 2.45 e 6.15 da tarde (a pr. red.)  
e 21.30 (17 anos)  
A famosa obra-prima de David O'Selznick em Cinemascope

O ADEUS ÀS ARMAS  
c/ Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica

POLITEAMA  
A's 15.15 - 18.15  
e 21.30 (17 anos)  
4.ª semana triunfal da corajosa obra-prima em Cinemascope

AMAR NÃO É PEÇADO  
c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi  
Uma história de segredos proibidos de amor, crime e desonra.

ROMA  
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)  
2.ª SEMANA  
da comédia que é um prodígio de graça

IRENE E O MORDOMO  
com Martha Hyer  
EASTMANCOLOR — Cinemascope

AVIS  
As 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)  
2.ª SEMANA  
A mais bela comédia sentimental

A FLOR DO PANTANO  
com Leslie Nielsen e Walter Brennan  
Cinemascopo e Technicolor

ROYAL  
A's 21 — (12 anos)  
AS AVENTURAS DE CADET ROUSSELLE  
No progr.: A flecha de Robin dos Bosques.

CINEMA IDEAL  
As 21 — (17 anos)  
O CRIME DA RUA 99  
MARINHEIRO À VISTA

IMPERIO  
Tel.: 55134-5  
As 15.15 e 21.30 (17 anos)  
DESPEDIDA da graciosa comédia

O QUERIDO JOEY  
com Rita Hayworth, Frank Sinatra, Kim Novak  
2.ª-feira, 14 — às 18.30 — Concerto do famoso pianista americano Ivan Davis.  
Amãhã — O homem das chaves de Ouro (17 anos).

SAO JORGE  
BALCÃO 54154  
PLATEIA 54153  
VistaVision — Metroscope

As 15.15 e 21.30 (12 anos)  
De novo o colossal

QUO VADIS  
com Robert Taylor Deborah Kerr  
VistaVision — Metroscope

MONUMENTAL  
Tel. 55131  
As 15.15 e 21.30 (12 anos)  
2.ª SEMANA  
Um filme com ternura e ironia especial

A AGUIA VOA AO SOL  
com John Wayne, Dan Dailey e Maureen O'Hara (Metroscope)  
18.45 — Sessão A. B. C. — Aventureiro romântico (17 anos).

CAPITULO  
Tel. 27493  
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos)  
A luta entre um cientista e o culto do mal (demónio)

NOITE DO DEMÓNIO  
com Dana Andrews e Peggy Cummins

TEL. 48560  
As 21 (12 anos)  
A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON  
No progr.: Bom dia Catarina

CASINO ESTORIL  
As 21.30 (17 anos)  
ENTRE DOIS AMORES

## Pequenas notícias

## PELA POLICIA

**CUIDADO COM AS CIGANAS!** — Não é caso inédito o que se relata, mas salienta-se, para prevenção dos incautos. Passou-se o mesmo com a servil Maria Benvidinha Fernandes, de 20 anos, natural de Ponte de Lima e residente na Avenida Guerra Junqueiro, 21, 2.º, que ficou sem um fio, dois pares de brinços, um anel e o relógio de pulso, tudo no valor de 1.250\$00 que entregou de boa vontade a uma cigana que se propôs fazê-la feliz aos amores. A vítima queixou-se à P. S. P. quando se desiludiu da promessa.

## PELOS HOSPITAIS

**QUEDA GRAVE** — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o negociante Joaquim Duarte, de 52 anos, residente em Ume, Charneca, que caiu da bicicleta motorizada que conduzia, ferindo-se gravemente na cabeça.

**DOENÇA SUBITA E MORTAL** — O carroceiro Diamantino da Silva, de 52 anos, residente na Calçada do Poço dos Mouros, 30, cave, foi acometido de doença subita e mortal, quando trabalhava na Quinta dos Lagares de El-Rei, ao Azeiteiro. O cadáver foi removido para o Necrotério.

**CRIANÇA ATROPELADA** — Um pequeno que aparenta dez anos e que só sabe dizer que sua mãe se chama Zulmira Fernandes Vieira, foi colhido gravemente por um automóvel. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

## CENTRO DE CULTURA

Hoje, às 22 horas, na sede do Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68-1.º, efectua-se a sexta sessão do Círculo de Estudos Políticos deste ano de trabalhos.

## VISITA DE ESTUDO

Tendo recebido para isso a necessária autorização do sr. ministro da Defesa Nacional, o grupo excursionista da Fábrica Portugal promove, no domingo, uma visita ao forte de S. Julião da Barra.

## CONFERÊNCIAS

A convite da direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, o sr. dr. Herlander Alves Machado proferirá uma conferência subordinada ao título «A Restauração e o Brasil—alguns aspectos», no próximo dia 16, às 18 horas, no Salão Nobre do Palácio da Independência. A entrada é livre.

## QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil) constam: um casal de pombos, uma máquina de grafar, um lenço de seda, um par de luvas de senhora, um jogo de pesos, dois tampões de roda de automóvel, um aro de roda de automóvel, um casaco para senhora, uma sombrinha, um alfinete com brilhantes para gravata, um cartão, duas carteiras com bilhetes de identidade, dois tampões de depósito de gasolina, uma agenda, dois bilhetes de identidade, um porta-moedas, uma bolsa com ferramenta, uma mala de criança, uma luva de senhora e diversas chaves.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa estão depositados uma argola com chaves, uma mala de criança com lenços, esferográfica e porta-moedas, uma mala com roupas e calçado, um porta-moedas, uma sombrinha, uma carteira com três pares de luvas, um embrulho com amendoas e um atado com caixas de interruptores.

## Tomaram hoje posse os novos presidente e vice-presidente da Camara do Alvaro

BEJA, 11. (Pelo telefone). — Num acto muito concorrido, a que estiveram presentes algumas das autoridades locais e as mais representativas individualidades do concelho de Alvaro, o governador civil do distrito, sr. dr. Marques Frago, empossou hoje os novos presidente e vice-presidente da Camara Municipal daquele concelho, srs. Ernesto de Oliveira Magro e Francisco de Carvalho Saloio. Discursaram o chefe do distrito e o novo presidente da Camara, tendo ambos elogiado a acção do anterior presidente, sr. João Silva Gois.

## «Dia de Portugal» em Cambridge

CAMBRIDGE, 11. — O «mayor» desta cidade vai proclamar o dia 20 de Abril, «Dia de Portugal», em homenagem ao programa radiofónico «Hora Portuguesa» e ao seu director, João de Melo. — (L.).

## Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

vos, Domingos Camarinha e Santos Moreira, partiu hoje, para o Brasil, a bordo do «Vera Cruz», a popular Amália Rodrigues. Vai cumprir um contrato de três semanas, no aristocrático Casino Copacabana e foram muitos os que, da sua arte e amizade, lhe foram levar a bordo o seu abraço de despedida.

## No Roma

## Segunda semana de «Irene e o Mordomo»

Entrou em segunda semana de exibição, no Roma, a deliciosa comédia «Irene e o Mordomo». Se a narrativa, bem urdida e cheia de interesse, representa, já, valor apreciável, os moldes em que foi vasada e a interpretação de June Allison e David Niven são elementos a somar, de forma a resultar um belo espectáculo, com cenas de comicidade irresistível. Dois grandes artistas, frente a frente, em situações de verdadeiro imbróglio e numa sequência palpitante de in-

teresse, valorizam esta película que conquistou as plateias.

## Sessões clássicas

## «O Resgate», no Tivoli

O Tivoli exhibe, no domingo, às 11 horas, um excelente filme em «Metroscope» e com som estereofónico «Perspecta», que mereceu da crítica de Hollywood os mais rasgados elogios. «O Resgate», realizado por Alex Segal, adquire um invulgar realismo graças à interpretação de Glen Ford. Quem se recorda da sua actuação em «Sementes de Violência» não deixará de reconhecer que se trata dum extraordinário artista que, com a talentosa Donna Reed, oferece, nesta película, um desempenho que permanecerá na memória de todos os frequentadores das Sessões Clássicas.

## Uma «matinée»

## promovida pela Legião Portuguesa

A obra Legionária de Cooperação Social do Batalhão n. 3 da Legião Portuguesa promove, no próximo

dia 17, às 18 e 15, no Império, uma sessão de cinema em que será exibido o filme «Um diabo de saias», com Brigitte Bardot. A receita deste espectáculo destina-se a fins beneficentes.

## Boris Skibina

## está em Lisboa

Sob a direcção do ilustre coreógrafo Boris Skibine, que pertenceu ao Ballet Russo de Diaghilev e que veio expressamente de Paris para o efeito, começaram, em S. Carlos, os ensaios dos bailados da ópera «Príncipe Igor», fecho da temporada excepcionalmente brilhante que o dr. José de Figueiredo organizou para este ano, com devotado culto pela arte lírica.

Boris Skibine começou a trabalhar, com os bailarinos do Grupo de Bailados do S. N. I. que tem á frente, como primeira bailarina, Violette Quenolle, e com a bailarina Ana Maria Másolo, especialmente convidada para fazer a primeira figura feminina. No dia 24, chegarão de Paris catorze bailarinos, tendo á frente o grande Kaliowsny, dançarão integrado naquele agrupamento de «ballet».

## O PORTO pelo telefone

## Ardeu totalmente um casebre

PORTO, 11. — Uma pobre lavadeira, Conceição Gomes de Pinho, habitava um casebre de madeira junto ao cemitério de Sendim, em Matosinhos. Como se a sua pobreza não chegasse para enegrecer a vida, esta manhã, pelas 8 e 30, o fogo consumiu-lhe o pobre tugúrio, perdendo, não só o que era seu, como as roupas das freguesas. Quando ao local chegaram os Bombeiros de Leça e de Leixões, já pouco ou nada puderam salvar.

## Maus negócios

O sr. António Baptista Moutinho, comerciante da Rua de Santo António, 157, queixou-se à Polícia contra um negociante, residente em Oliveira do Bairro, ao qual comprou vasilhame no valor de 6.400 escudos, do que recusa prestar contas.

## Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus, de 77 anos, viúva, residente em Arouca, que ali deu uma queda, sofrendo fractura da coluna.

## 3.º Curso de Psicologia

## Médica

Na sede regional da Ordem dos Médicos prossegue hoje, pelas 22 horas, o 3.º Curso de Psicologia Médica, com uma conferência do sr. dr. Azevedo Fernandes, subordinada ao tema «Primeira infância — definição psicológica e suas tendências».

## Exposição de pintura

No salão de festas do Coliseu do Porto, inaugura-se esta tarde uma exposição de pintura a óleo, com motivos portugueses, do Minho ao Algarve, do artista Jaime Murteira.

## Cartaz do Porto

## para amanhã, dia 12

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45 — A revista «Vamos à Lua».  
COLISEU — As 21 e 30 — «As feitiçarias de Salem».  
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Três homens numa jangada».  
S. JOÃO — As 21 e 30 — «O Ballet» de Moscovo.  
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Sangue no asfalto».  
BATALHA — As 21 e 30 — «Guedalina».  
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «A viagem de ouro».  
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Uma rapariga dos diabos».  
JULIO DINIS — As 21 e 45 — «Sangue no asfalto».  
AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Um fantasma chamado Isabel».  
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Mas que família!»

## Vida mundana

## EMBAIXADOR ANTÓNIO DE FARIA

No avião dos T. A. P., regressou hoje a Paris o embaixador António de Faria, representante permanente de Portugal junto do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, que se encontrava há alguns dias em Lisboa, em missão de serviço.

## EMBAIXADOR HUGO GOUTHIER

No avião da Panair, chegou a Lisboa o dr. Hugo Gouthier, embaixador do Brasil em Bruxelas, que seguiu para Fátima, em visita ao santuário. Foi recebido, no aeroporto, pelos srs. dr. Baiana Soares, em representação do embaixador Alvaro Lins, dr. Fanor Cumplido, chefe do Escritório Comercial do Governo Brasileiro, e Joel Leite Rosas, pela Panair.

## SENADOR VITORINO FREIRE

Em nova visita ao nosso País, antes de seguir para o Japão, em missão oficial do Governo brasileiro, chega a Lisboa, no próximo dia 19, num avião da Panair, o senador Vitorino Freire, secretário do Senado brasileiro, que se demorará alguns dias entre nós.

## FAUSTO VILANOVA

No avião dos T. A. P. regressou a Moçambique o sr. Fausto Vilanova, despachante de Tráfego e Operações dos Transportes Aéreos Portugueses, em Lourenço Marques.

PROF. HENRIQUE DE VILHENA — Encontra-se já há algum tempo doente o ilustre prof. sr. dr. Henrique de Vilhena. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

## 2 ÊXITOS EM 2.ª SEMANA

APRESENTADOS PELA TALMA FILMES

NO

JUNE ALLYSON  
DAVID NIVEN

ROMA

Maiores de 17 anos

IRENE  
E O  
MORDOMOCINEMASCOPE  
Eastman COLOR

UMA COMEDIA SENSACIONAL!



MARTHA HYER

JESSIE ROYCE LANDIS · ROBERT KEITH

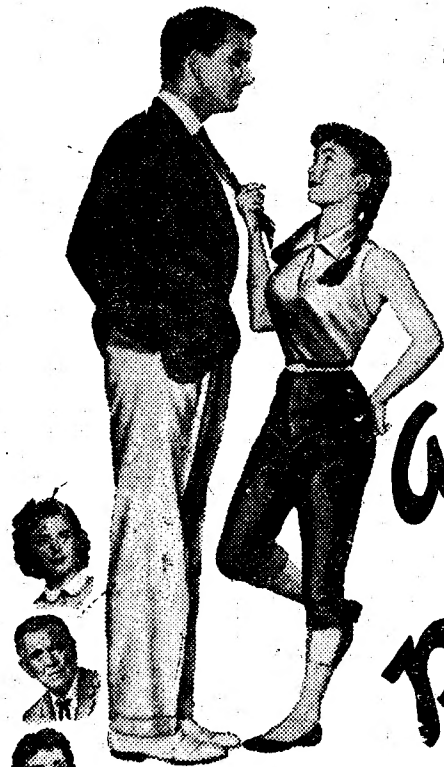
EVA GABOR · JAY ROBINSON · JEFF DONNELL

NO

AVIS

Maiores de 17 anos

A ENCANTADORA COMEDIA SENTIMENTAL QUE DIVERTE E ENTERNECE

A Flor do  
Pantano

Debbie Reynolds

LESLIE NIELSEN · WALTER BRENNAN

CINEMASCOPE  
TECHNICOLOR

# DESPORTOS

## HÓQUEI EM PATINS

### Sporting e Paço de Arcos invictos na Taça de Honra

Disputaram-se, ontem, os encontros da quinta jornada, da primeira fase, da «Taça de Honra», do Sul, de hóquei em patins.

Na acanhada pista da Liga, dos Melhoramentos de Algués disputaram-se os encontros Lisgás-Sporting, que os «leões» venceram, por 4-2, ao intervalo; Vila-franquense-Educação Física de Torres Vedras, ganhou pelos Ribatejanos, por 5-0, com 1-0, ao intervalo; e, C. U. F.-Associação de Oeiras, ganhou pelos Barreirense, por 4-3, com 2-1, ao intervalo. Estava marcado o desafio Sporting de Torres-Sacavenense, que os torrijanos venceram por falta de comparecimento do adversário.

Dos três encontros, o que mais interesse despertou foi o dirigido entre os cufistas e os Oeirenses. Praticou-se hóquei de razoável qualidade, mormente pela banda dos Barreirense que apresentaram como dianteiro direito, um jogador de excelente intuição para a modalidade. Fintando com a propensão, dominando o esférico com precisão e rematando com evidente intenção e perigosamente. Angelo Cactano não será, por ora, um hóquei «estrelado» mas para lá deve caminhar...

A C. U. F., com efeito, deu-nos a ideia de estar preparada para a difícil tarefa que tem a desempenhar.

## FUTEBOL

### Torneio popular em Aveiro

AVEIRO, 11 — Por iniciativa do Comércio e Indústria Clube de Aveiro, vai realizar-se o I Torneio Popular de Futebol da região, para disputa da Taça Anselmo Pisa, ao qual concorrerão apenas os clubes não filiados. A competição, que servirá para patentear e tornar conhecidos o valor dos praticantes da modalidade na região, terminará com uma final, no «Estádio Municipal de Mário Duarte» desta cidade. Para esta prova que principiará em 11 de Maio, estão inscritos os seguintes clubes: União Desportiva Quintavaldense; Aguias Sport Clube da Vista Alegre; Grupo Desportivo de Aradas; Grupo Desportivo de S. Bernardo; Juventude Clube de Vilar e Grupo Desportivo C. P. C. de Cacia.

### O Brasil empatou

LIMA, 11. — Em futebol, as equipas do Brasil e do Peru empataram a 1-1. — (F. P.).

### Ramin e o Salgueiros

O guarda-redes Ramin, vinculado a Belenenses, foi abordado por elementos affectos ao Salgueiros com vista à sua transferência na próxima época. As negociações parecem bem encaminhadas.

### A festa de Travaços efectua-se em 7 de Setembro

O internacional, José Travaços, terá a sua festa de homenagem em 7 de Setembro, primeiro domingo da temporada de 1958-59. Do programa, que está a ser cuidadosamente elaborado, consta um jogo entre o Sporting e o Benfica.

### O Belenenses, vai a Orense

A equipa do Belenenses foi convidada a deslocar-se a Orense para defrontar o clube local durante as festas tradicionais. Estará em disputa uma taça no valor de 60 mil pesetas.

## PELOS CLUBES

### O 17.º aniversário do C. D. da Livraria Portugal

As comemorações do 17.º aniversário do Grupo Desportivo da Livraria Portugal principiam no próximo domingo com uma visita à sede dos Invalidos do Comércio e entrega de livros para a sua biblioteca. A parte desportiva engloba competições de ténis de mesa, de 14 a 19; bilhar, xadrez e damas, de 21 a 26; e badminton e quilhas (bowling simplificado), de 28 a 3 de Maio.

na segunda divisão, e se o nível de jogo for, em média, o que se viu ontem, em Algués, no decorrer da ingrata competição, não temos dúvidas em afirmar que o «cinco» da C. U. F. regressará, muito em breve, ao convívio dos primodivisionários.

A Associação de Oeiras, embora menos rodada que o adversário, deu sempre excelente réplica. Faltou-lhe, contudo, estruturação. Os seus golpes foram derivados mais da acção individual de alguns dos seus jogadores do que, propriamente do jogo de conjunto.

O «cinco» vila-franquense venceu por margem folgada a já experimentada equipa de Torres Vedras. Mas, feito exame objectivo ao desenrolar do jogo, não é difícil concluir-se que a expressão numérica não traduz, com exactidão, o acontecimento. E não traduz porque os torrijanos jogaram bem mais do que a diferença de cinco tentos pode consentir pensar-se. Mas, a verdade é que o fenómeno se passou mais por culpa própria do que por virtude do adversário, pois Vasco Carvalho, em «noite-não», consentiu três tentos normalmente defensáveis.

Não se infira destas considerações que os Vila-Franquenses não fizeram jus ao triunfo, pois na transformação das oportunidades é que vai o ganho. Além disso, o «team» tem personalidade, embora ainda não bem definida, mas já transparente através das muitas esquematizações dos lances. E, de resto, de admitir que os Ribatejanos logrem aperfeiçoamento sensível, quando disponham de uma pista, facto a consumar-se dentro de poucas semanas.

A partida entre Lisgás e Sporting teve poucos motivos de interesse. Nos «leões» Gonzaga bem procurou orientar os companheiros da frente, mas eles, particularmente na segunda metade, estiveram muito longe de corresponder às necessidades da equipa. Temos pena de não ter sido visto na pista, a partir do momento em que Madeira (principalmente) denotou falta de reflexos. De resto, o binário, como sucedera, na noite anterior, no ringue do Campo de Ourique, não conseguiu mais do que meia-duzia de lances combinados.

O Lisgás, embora pouco rodado, apresentou dois avançados de bom conteúdo técnico e com poder de remate. Já a defesa não mostrou as mesmas possibilidades.

JOSE' GRAIS

No ringue do Campo de Ourique, os resultados dos jogos foram: Académica da Amadora, 10-Algués, 5, (6-3); Parede, 4-Mundet, 0, (1-0); P. Arcos, 9-Azeiteiro, 2, (4-0); Queluz, 5-Belém, 2, (2-1).

### Casa de Moçambique

A direcção da Casa de Moçambique, no intuito de corresponder ao desejo manifestado pelos Moçambicanos que se encontram em Lisboa, vai organizar um almôço de homenagem aos vencedores do torneio de Montreux para o que aceita desde já inscrições.

## CICLISMO

### A equipa espanhola na «Vuelta»

MADRID, 11. — O seleccionador, Luís Puig, designou hoje os corredores que constituem a equipa espanhola na «Vuelta» e que são os seguintes: Loroño, Bahamontes, Ruiz, Compagny, Galdeano, Botella, Bover, Moreno, Gimenez e Serra. — (Efe).

## CAMPISMO

### 2.º Acampamento Zonal do Norte

AVEIRO, 11 — A Federação Portuguesa de Campismo, autorizou o C. I. C. A. de Aveiro a realizar, em Julho próximo, o II Acampamento Zonal do Norte, que se efectuará em lugar aprazível, próximo desta cidade.

## Hoje, à noite

Aniversário — Em comemoração do 47.º aniversário do F. C. Barreirense, realiza-se, às 21-horas, no ginásio-sede, um sarau cultural, em que tomam parte as orquestras de concerto e ligeira da Emissora Nacional e os artistas, Maria de Lurdes Resende, Moniz Trindade e Plínio Silva.

Basquetebol — Nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar e em continuação do Grande Torneio de Lisboa: Maria Pia-Belenenses, Sporting-Benfica, Sacavenense-Oriental e Carnide Nacional A, às 21.30, e Queluz-Santa Catarina, às 22.

Tenis de Mesa — Campeonato Corporativo, às 21.15 horas: Regina-Standard, Ford-Guérin, Seguros-Carrasqueiro e Transportes-Arquivos.

Voleibol — Últimos jogos do Torneio de Abertura, na Escola Nuno Gonçalves, com início às 20 horas: Universitário-Sporting A, Nacional de Ginástica-Técnico e Benfica-Sporting B.

## OS DOIS ENCONTROS DE DOMINGO

### Em Madrid acredita-se num triunfo fácil dos Espanhois

Por enquanto, não há grande interesse pelo desafio de Chamartin e os bilhetes vendem-se pouco...

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 11 — São esperados nesta cidade para assistir ao desafio Portugal-Espanha mais de dois mil Portugueses. Colhemos esta informação, hoje de manhã, na Repartição de Turismo. O cálculo é baseado no numero de reservas feitas até hoje nos hotéis de Madrid. De outros lugares de Espanha poucos desportistas se deslocarão aqui, pois o desafio é encerrado sem grandes apreensões. Quer dizer, acredita-se, «a priori», num triunfo fácil da selecção espanhola.

A equipa portuguesa, apesar de nela figurarem Carlos Gomes e Mataten, nomes que provocam admiração, não parece impressionar grandemente, pelo que os Madridinos encaram a partida com toda a tranquilidade.

O movimento das bilheteiras é normal, não há «bichas». Os bilhetes vão desde 10 a 165 pesetas e, sem pressas, têm sido comprados, o que dá a ideia de que os 120 mil lugares do estádio de Chamartin não serão totalmente ocupados, desta vez.

O seleccionador espanhol, Manuel Meana, chegou ontem a esta cidade, seguindo directamente do aeroporto para a Federação, onde esteve reunido com os dirigentes. Depois dirigiu-se ao hotel Zurbano onde, também, a partir de ontem, ficaram alojados os jogadores espanhóis das duas selecções, exceptuando os elementos do Real Madrid, que só esta manhã se juntaram aos seus companheiros.

O seleccionador parece ter ficado apreensivo com mais uma contrariedade, surgida à última hora. Além dos casos, bastante duvidosos, de Kubala, Suarez, Gensana e Peiró, há mais um jogador cuja inclusão na equipa não é certa. Trata-se de Santisteban. Este será submetido a exame médico especial, esta tarde.

Hoje, de manhã, houve ligeiro treino em Chamartin. Compareceram todos os jogadores, entre os quais Di Stefano que foi alvo das maiores atenções, sobretudo pela parte dos jornalistas portugueses que aqui se encontram.

O seleccionador Meana disse que o treino era apenas individual, visto que os jogadores têm trabalhado nos seus clubes, não precisando de intensificar a preparação de conjunto.

— Já pode dar-se a constituição definitiva da equipa? — perguntá-

## «Impõe-se uma modificação da estrutura do nosso desporto»

— afirmou o sr. subsecretário da Educação Nacional ao receber os dirigentes da F.P.F. e os «capitães» das selecções A e B

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, aproveitando a presença, no seu gabinete, de dirigentes da F. P. F. e jogadores das selecções A e B fez importantes declarações acerca do panorama do nosso desporto, na generalidade, e no caso do futebol, em especial.

Com a responsabilidade que lhe é inerente, o subsecretário da Educação Nacional, sem evasivas, abordou o problema, dizendo a abrir que o Ministério não está de maneira alguma satisfeito com esse panorama, e que se impõe um trabalho de reestruturação imediato com a colaboração de todos os sectores por forma a justificar-se, de uma vez para sempre, a existência da autodirecção do nosso desporto — activa, esclarecedora e proveitosa — proporcionando às entidades oficiais sugestões construtivas.

Se essa autodirecção não cumprir suficientemente «terá de admitir-se uma directriz central, a que todos obedeçam», dimanda do Ministério — acrescentou.

As judiciosas considerações do sr. dr. Rebelo de Sousa incidiram ainda, de modo particular, sobre os erros cometidos recentemente por clubes, treinadores e jogadores, os quais estão a comprometer a moral do desporto nas suas virtudes elementares.

Em relação à F. P. F., organismo que orienta a modalidade das multidões, disse ser conveniente e indispensável encontrar o ritmo que a todos dignifique e que o Ministério procurará o remédio para a má situação actual que não interessa a ninguém.

As palavras do sr. subsecretário da Educação Nacional, em suma, constituem na verdade um aviso sério. Oxalá, as intenções entrem no capítulo da prática de maneira a solucionar-se todas as incongruências actuais — que são inúmeras; infelizmente.

Os desportistas portugueses ficam à espera.

## BASQUETEBOL

### Começa amanhã a última fase do campeonato nacional

De harmonia com o sorteio realizado no passado dia 17 de Março, a Federação Portuguesa de Basquetebol elaborou o seguinte calendário da fase final do campeonato nacional.

Esta fase desenrolar-se-á em duas voltas, compreendendo cada, cinco jornadas, das quais a primeira se realiza amanhã nos campos do Barreirense e de Santa Cruz. O outro encontro da jornada (Sporting-Porto) foi marcado para o dia 19 do corrente, no Pavilhão dos Desportos.

Vejamos, porém, como foram elaboradas as jornadas, com a indicação dos locais onde se disputarão os encontros:

Amanhã — Barreirense-Belenenses, às 21.15, no Ginásio do Barreirense; Académica-Conimbricense, às 22 horas, no campo de Santa Cruz.

Dia 26 — Belenenses-Académica, no ringue do Campo de Ourique; Porto-Barreirense, no campo da Constituição; Conimbricense-Sporting, no campo da Palmeira.

Dia 2 de Maio — Sporting-Belenenses, no Pavilhão dos Desportos; Académica-Barreirense, no campo de Santa Cruz; Porto-Conimbricense, no campo da Constituição.

Dia 10 — Belenenses-Conimbricense, no ringue do Campo de Ourique; Barreirense-Sporting no ginásio do Barreirense; Académica-Porto, no campo de Santa Cruz.

Dia 17 — Porto-Belenenses, no campo da Constituição; Conimbricense-Barreirense, no campo da Palmeira; Sporting-Académica, no Pavilhão dos Desportos.

A segunda volta começará a 24 de Maio e terminará no dia 21 de Junho, data em que se iniciará a última competição oficial da temporada — denominada «Taça de Portugal».

Esta prova é aberta a todos os clubes filiados na Federação, os quais se devem fazer representar única e exclusivamente pela sua equipa principal.

A «Taça de Portugal», será, portanto, disputada pelo sistema de eliminação directa a uma «mão». Para efeito do sorteio considerar-se-á o País dividido em duas zonas — Norte e Sul.

A primeira fase servirá para o apuramento dentro das respectivas zonas, de oito concorrentes, que depois, por sua vez, disputarão a fase seguinte, sorteando-se sucessivamente os encontros até apurar-se dois finalistas.

Todos os encontros para a «Taça de Portugal» serão efectuados em campos neutros.

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

(Continua na 13.ª página)

## ESGRIMA

### Atiradores portugueses no torneio de Cannes

Partem no próximo dia 15 para França, os atiradores do Clube Shell, Jorge de Paiva e Pona Franco, Rui de Santa Bárbara, Manuel Peixeiro, José Amado Fernandes, Tomaz Baltasar e David Horgan que, a convite do Cercle d'Escrime de Cannes, vão tomar parte no torneio internacional que aquele clube organiza, anualmente, naquela cidade francesa e a que concorrem os melhores atiradores europeus, amadores e profissionais.

Os esgrimistas do Clube Shell vão acompanhados pelo dirigente sr. José Baltasar da Fonseca Santos.

## De ontem para hoje

PARA ALÉM DA MORTE

QUE o Mundo não se afunda connosco, quando chega a hora de deixarmos este Universo em que conhecemos o prazer e a angústia, que o amor dos outros, a reconfortante certeza de que tudo continua, acaso a esperança de que a Humanidade se aperfeiçoará, trilhando os caminhos da ciência, da liberdade e da justiça, que esses anseios podem mais do que o misero egoísmo de cada um de nós — provam-no bem os gestos dos moribundos que legam os seus olhos a quem deles necessita. Assim aconteceu no Porto: um guarda da Polícia — António da Silva Santos, já aqui referido — deixou ao Mundo que abandonou mais do que pedras preciosas, deixou-lhe a luz dos seus olhos. Enxertados, um deles num agricultor (José Guilherme Moreira Lagoa), outro numa serviçal (Aurora Alves Rodrigues), ambos quase completamente cegos, um período de ansiedade se seguiu à melindrosa operação. Só quando se levantam definitivamente as vendas, se sabe ao certo como resulta a tentativa. Hoje souo enfim a hora da ressurreição para os dois felizes contemplados. Ambos ficaram a ver nitidamente. Todo o colorido de uma madrugada de Primavera lhes entrou pelos olhos até ao fundo da alma. Os seus sorrisos cantam agora uma hosana de graças!

CRIME E JUSTIÇA

HÁ duas justiça — a legal, sujeita forçosamente a determinada jurisdição, variável no espaço e no tempo, e a da consciência, que supõe um conhecimento perfeito de todas as circunstâncias, exteriores e interiores, que envolvem os actos. Ninguém mais apto a julgar-se, nesse plano, do que o próprio criminoso. E' tão difícil julgar, se bem que necessário, mas tão odioso, sob certos ângulos de visão, que a nossa época, sedenta de autenticidade absoluta, inventou uma fórmula nova de julgamento, pelo menos na literatura: o do juiz-penitente, aquele que simultaneamente julga e expia, porque só esse teria o direito de julgar. Todos temos alguma coisa a expiar. Vem isto a propósito de um acto horrível e que todavia é bem difícil julgar sem o conhecimento das razões que o determinaram: o da serviçal Maria José Caetano, actualmente presa na Cadeia das Mónicas, que abandonou, de noite, numa vala do Jardim do Campo Grande, a filhinha, de oito dias, que dera à luz na Maternidade Alfredo da Costa. O processo da criminosa foi agora enviado ao Tribunal da Boa Hora. A criança sem mãe — chama-se Cesaltina — está entregue aos cuidados da Santa Casa da Misericórdia. Filha da noite, que lhe sorria a luz do Sol em seu destino tão dolorosamente iniciado!

A GRATIDAO DE SINTRA

O Município de Sintra aprovou, por unanimidade, uma proposta do seu vice-presidente, capitão Américo dos Santos, para que seja dado a uma rua ou praça das mais importantes daquela fidalga e formosa vila, encastada em incomparáveis arvoredos, o nome do actual Chefe do Estado. sr. general Francisco Higino Craveiro Lopes, que foi presidente da Camara de Sintra. Sintra agradece sempre o afecto dos que souberam amá-la.

COMERCIO INTERNACIONAL

PROCURA-SE dilatar as relações comerciais de Portugal com o estrangeiro. Agora foi prorrogado pelo período, de um ano, a terminar em 31 de Março de 1959, o acordo comercial luso-dinamarquês de 1952. Também foi prorrogada até 30 do corrente a validade do acordo de comércio e navegação luso-alemão de 1950 (sexto protocolo adicional). E' um esforço que tem de ser continuo e pertinaz.

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, no Palácio Nacional de Belém, os srs. generais João Quinhones de Portugal da Silveira e José A. Beza Ferraz, e comandantes R. C. J. Dreyer e Trevor A. Beet. \* Trabalhou ontem com o sr. presidente do Conselho o ministro da Presidência. \* Chegou a Lisboa, no avião da Panair, acompanhado de sua esposa, o deputado brasileiro dr. Coelho de Sousa, sincero amigo de Portugal, que foi autor do parecer sobre o Acordo Ortográfico. \* Encontra-se também em Lisboa, com sua esposa e filhas, o prof. universitário inglês coronel dr. Charles Boxer, autor de valiosos estudos sobre a nossa literatura e história. \* 51 estudantes portugueses de engenharia estão visitando a Alemanha Ocidental. \* Em Bragança, Alexandre Barradas, de 15 anos, ficou muito queimado por se ter incendiado, devido à queda de um candeeiro de petróleo, a roupa da cama em que ele dormia.

### Três gémeos

de «presente» a um funileiro...

Na Maternidade de Santa Bárbara, dirigida pelo prof. dr. Joaquim Fontes, nasceram esta tarde três gémeos. A mãe é Fernanda Fernandes Marta Fraga, de 38 anos, casada com o funileiro Casimiro de Oliveira Fraga. Moram na «vila» Piqueira, 18, Rua Costa Pimenta (ao Casal Ventoso) e são tão extremamente pobres como o podem ser todos os pobres funileiros «á porta».

A Fernanda fôra já mãe de sete filhos, quatro dos quais estão vivos. Estes que nasceram agora parece «fazerem pela vida». O rapazinho pesa 2 quilos 650 gramas, uma das meninas 2 quilos e 500 e a outra, a mais franzina, 2 quilos 320 gramas.

A mãe, assistida pelo sr. dr. Reis Mendes, está bem.

### O «Diário de Lisboa»

em Angola

LUANDA, 10 — O «Notícias de Angola», em artigo de fundo, refere-se aos editoriais do «Diário de Lisboa», que estão na base da recente criação da Sala de Imprensa, no Secretariado Nacional da Informação, e pede que na capital de Angola o exemplo seja seguido, de maneira a que os jornalistas possam informar o publico com exactidão, mercê do seu acesso á fonte oficial. O jornal pede, também a criação de uma Sala de Imprensa, junto do Governo Geral, como já em tempos succedeu, mas que, de um momento para o outro, desapareceu sem qualquer justificação, no ano de 1947. — (L.).



AGORA, TAMBEM NA BAIXA!...

**CAROCHINHA**

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ABERTURA DA SUA LOJA NA

**RUA DA PRATA**

**TUDO PARA CRIANÇAS • NOVIDADES**

Rua da Prata, 94-96

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

## A leucémia cresce nas crianças por influência dos exames de raios X

a que se submetem as mães?

NOVA ORLEANS, 11.—O vírus do cancro do sangue (leucémia) dum criança parece ter sido isolado e fotografado, pela primeira vez, no Hospital Anderson de Houston (Texas), pelo dr. Leon Dmochowski.

Segundo investigações científicas na Faculdade de Medicina da Universidade de Tulane, em Nova Orleans, ficou estabelecido, de forma indiscutível, haver certa relação entre o aumento dos casos de leucémia, desde há vários anos, e os exames médicos a que submetem aos raios X as futuras mães.

Se outros médicos puderem confirmar os trabalhos do dr. Dmochowski, esta descoberta pode, sem duvida, ser considerada a mais importante realizada nas pesquisas das causas do cancro, desde o começo deste século. — (F. P.).

Novo aparelho de pesquisas

FILADELPHIA, 11 — O prof. Samuel Graff, da Universidade de Columbia, anunciou ter terminado a construção de um aparelho, ao qual chamou «Cytogerador», que facilitará as pesquisas no domínio do cancro, pois, permitindo a cultura continua de células humanas, fora do organismo, dará aos investigadores elementos preciosos sobre as características fundamentais das células cancerosas. Experiências, com auxílio de isótopos radioactivos e estáveis, mostraram já não só «a voracidade das células cancerosas mas, também, a sua independência quanto ás hormonas» — declarou o professor Graff. — (F. P.).



O perfil do novo passeio está lançado

## Vai acabar em Maio a «garganta» da Rua da Palma entre o demolido Apolo e Martim Moniz

Aqueles que, todos os dias, principalmente ás horas de ponta, se enervam ao regressar a casa ou ao ir para o emprego, naquela terrível «garganta» que é a Rua da Palma, entre a Calçada dos Cavaleiros

e o Largo Martim Moniz, terão, a partir do fim de Maio, grandes razões para respirar fundo e sentir-se felizes. Nessa altura, precisamente, serão retirados os tapumes do local onde esteve o Teatro Apolo e surgirá, então, um novo leito de rodagem e um novo passeio para peões. Quer dizer, entre o local onde esteve a igreja do Socorro e os dois ultimos prédios que falta demolir, no enfiamento do Teatro Apolo, de lancel a lancel, serão conquistados mais vinte metros para o transito. Os passeios, tanto do lado da Calçada dos Cavaleiros, como do lado da Rua da Palma, recuarão, portanto, e ficarão com dois metros e meio, já no alinhamento com o passeio do novo edificio do Hotel Mundial.

Foram já construídas sarjetas e instaladas condutas provisórias que se ligarão ao grande colector da Rua da Palma, e a Carris levantou já os novos postes da sua rede, pois, os que estão actualmente do lado de fora do tapume vão ser retirados, uma vez que prejudicariam o transito, quando o leito de rodagem se alargar.

Mais de trinta homens trabalham, presentemente, no local, fazendo os novos leitos de rodagem das duas ruas, construindo os novos passeios e, no terreno que fica entre a Rua da Palma e a Rua da Mouraria, grandes terraplenagens, pois, ali ficará a funcionar, provisoriamente, um parque de estacionamento de automóveis.

Logo que os trabalhos ali em curso terminem — portanto, a partir de fins de Maio —, iniciar-se-ão imediatamente, nos terrenos fronteiros, onde se erguia a igreja do Socorro, as obras de construção de um novo parque provisório. Aliás o terreno inclinado, tem já funções semelhantes.

E é por tudo isto que, como se depreende, aqueles que todos os dias passam á hora de ponta no local, a partir de Maio poderão respirar um pouco mais...

### Trânsito restabelecido

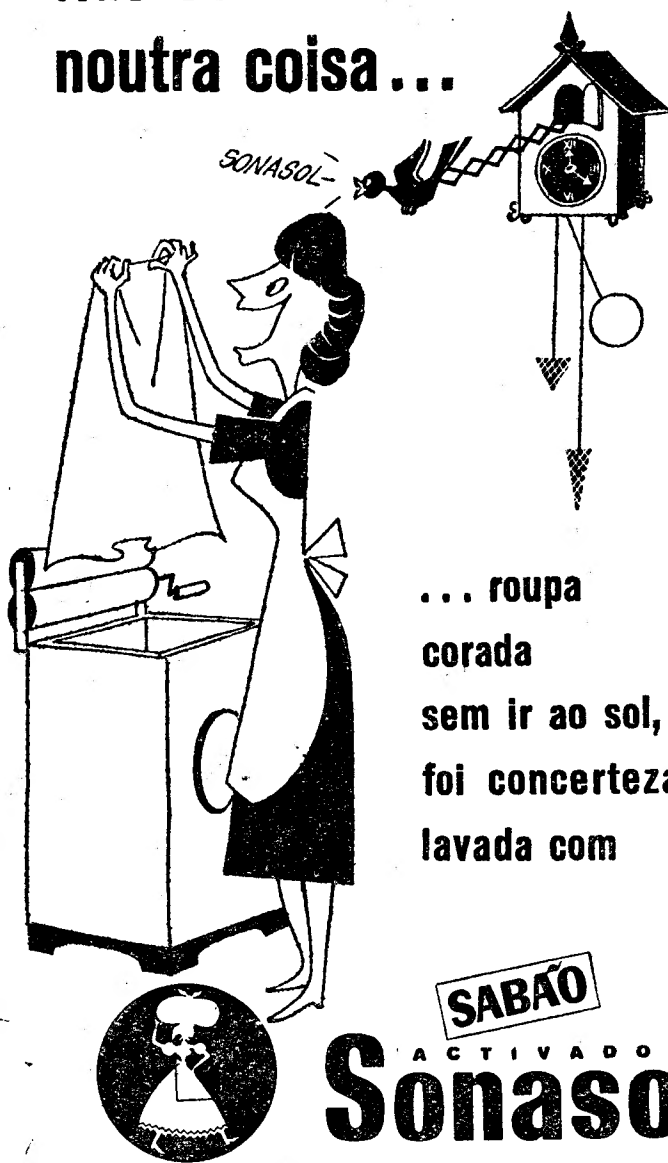
Foi restabelecido o transito na E. N. 365, entre Vale de Figueira e Pombalinho, no distrito de Santarém.

O dia de amanhã ninguém o viu!  
Uma joia é sempre um valor.  
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**  
R da Prata, 257

### ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO  
SALVATERRA DE MAGOS

Não se fala noutra coisa...



... roupa corada sem ir ao sol, foi concertezza lavada com

**SABÃO**

ACTIVADO

**Sonazol**

o **SABÃO** da lavadeira

# Cerca de 250 lavradores dos Grémios da Estremadura visitaram hoje as fábricas do Barreiro

BARREIRO, 11.—(Pelo telefone) —A Companhia União Fabril promoveu mais uma visita de representantes da lavoura portuguesa às suas fábricas instaladas nesta vila. Há dias estiveram aqui os directores dos Grémios da Lavoura do Ribatejo. Hoje vieram ao Barreiro os representantes dos Grémios da Lavoura da Estremadura.

Entre as diversas individualidades convidadas, que, de manhã, partiram de Lisboa, num barco especialmente fretado pela C. U. F., e num total de cerca de 250 pessoas, viam-se os srs. brigadeiro Teixeira Pinto, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura da Estremadura; coronel José Pascoal, vice-presidente; Joaquim Ferreira Guimarães e Francisco Cargaleiro, directores, e eng. Amadeu Ferreira Matias, secretário-geral; Armando da Cunha e Silva, presidente do Grémio da Lavoura de Alcochete; dr. Henrique Maria de Melo e Castro, presidente do Grémio da Lavoura de Alenquer; Mário Falcão, presidente do Grémio da Lavoura de Arruda dos Vinhos; dr. Armando Arede de Carvalho, presidente do Grémio da Lavoura da Batalha; José Clímaco Pereira, presidente do Grémio da Lavoura do Bombarral; dr. João Botelho Moniz, presidente do Grémio da Lavoura das Caldas da Rainha; Dário Canas, presidente do Grémio da Lavoura de Loures; dr. José de Carvalho, presidente do Grémio da Lavoura da Lourinhã; Augusto Boto Pimentel, presidente do Grémio da Lavoura de Torres Vedras; Adriano da Silva Figueiredo, presidente do Grémio da Lavoura de Mafra; António Joaquim Marques, presidente do Montijo; Mário Dias Dinis, presidente do Grémio da Lavoura de Obidos; José Simões Gouveia, presidente do Grémio da Lavoura de Oeiras; José Joaquim de Carvalho, presidente do Grémio da Lavoura de Palmela; Albino Dias Lino, presidente do Grémio da Lavoura de Peniche; e Manuel Lan-

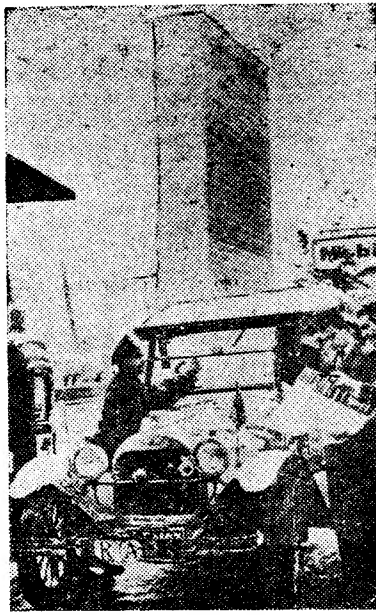
castre Castelo Branco (conde de Arrochela), presidente do Grémio da Lavoura de Sobral de Monte Agraço; dr. José Henrique de Almeida Braga e dr. João Moreira Rato, presidentes respectivamente da Cooperativa Agrícola da Lourinhã e de Oeiras.

As referidas entidades, acompanhadas dos srs. dr. Jorge de Melo, administrador-delegado da C. U. F., eng. João Rocha e Melo e majores Botelho Moniz e Castilho Pais, directores, e eng. Mota Guedes, director das fábricas daquela empresa no Barreiro, visitaram vários estabelecimentos fabris, nomeadamente as instalações do sulfato de cobre, detendo-se também a admirar o cinema privativo do pessoal da companhia e os campos de jogos.

Num almoço, oferecido pela administração da Companhia União Fabril, o dr. Jorge de Melo, que presidiu, agradeceu a comparação daquelas individualidades, testemunhando o seu agradecimento e o dos restantes membros do conselho de administração, pelas palavras de simpatia e admiração dirigidas à empresa, principalmente no respeitante aos progressos na fabricação dos produtos essenciais à Lavoura, referindo-se, em particular, às modificações introduzidas nas fábricas de sulfato de cobre, todas elas tendentes à melhoria da laboração.

## Assembleia Nacional Os problemas da emigração

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, presidida pelo conselheiro Albino dos Reis, prossegue, na ordem do dia, o debate, requerido pelo major Aires Martins, acerca do aviso prévio, efectivado pelo dr. Manuel José Homem de Melo, sobre os problemas da emigração. Aquele oficial concluirá o seu discurso, ontem iniciado, e que, devido ao adiantado da hora, teve de interromper.



## 30 mil quilómetros num velho carro de 1918

Três rapazes argentinos, com um espírito de aventura superior aos seus recursos financeiros, descobriram o Chevrolet 1918, que a gravura documenta, num ferro-velho de Buenos Aires. Depois de o terem afinado devidamente, decidiram dar nele um passeio de... 30.000 quilómetros, distancia que separa a capital argentina de Nova York, onde chegaram seis meses depois. A objectiva colheu-os numa Estação de serviço Mobil situada nas imediações do edifício das Nações Unidas. Curiosa a atitude do empregado da estação de serviço, dispensando ao velho Chevrolet os mesmos cuidados com que trata os «espadas» de 1958.

## Cartaz da Nazaré em Paris

PARIS, 11. — A assinalar o primeiro dia de venda, nesta cidade, de um album sobre a Nazaré, da autoria do artista português Tomás de Melo (Tom), inaugurou-se, ontem, na Casa de Portugal uma exposição sobre motivos folclóricos e picturais da Nazaré — região que sempre foi o grande cartaz turístico português na França, mas que os filmes «Amantes do Tejo» e «Lavadeiras de Portugal» muito contribuíram para tornar mais conhecida ainda. Trata-se de uma verdadeira exposição folclórica, enriquecida com motivos alegóricos — redes, remos, boias, trajes regionais, barcos em miniatura — numa decoração original e curiosa que é também da autoria de Tom. A todos os convidados foram oferecidos lembranças, uma brochura turística da Nazaré, figuras em madeira, representando um pescador e uma vareira e pequenas imagens da Senhora da Nazaré, e servidos vinhos portugueses — vinho do Porto e vinho verde, como habitualmente, e desta vez fez a sua apresentação também o licor de ginja. — (A. N. I.).



## «LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66  
RUA AUGUSTA, 204

JOIAS ANTIGAS E MODERNAS  
compra cobrindo todas as ofertas  
OURIVESARIA PIMENTA  
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

## Em 3 linhas

No «Vera Cruz» partiram hoje 850 passageiros, na sua maioria emigrantes, com destino a portos do Brasil.

Foi fixada a zona de protecção ao Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa.

A Mocidade Portuguesa vai receber 50 contos, como participação nos encargos de mão-de-obra com a construção de embarcações para os seus centros, e 20 contos para explorações arqueológicas em campos de trabalho.

Regressaram ao Funchal os estu-

dantes madeirenses que visitaram as Canárias.

Os Bombeiros Voluntários da Ajuda estão desde ontem a festejar o 78.º aniversário da sua fundação.

Foi concedida à Sociedade Hípica Portuguesa a participação de 37.500 escudos, para os encargos de mão-de-obra com a organização do Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, em Junho próximo.

Os ministros do Interior e das Obras Publicas inauguram em 14 de Junho o novo edifício dos Paços do Concelho da Covilhã.

## SEGURO POPULAR DE VIDA



50,00

POR MÉS PERMITEM-LHE EFECTUAR UM SEGURO POPULAR DE VIDA

QUANDO OS GANHOS SÃO REDUZIDOS É DIFÍCIL POUPAR

NESTE CASO O

SEGURO POPULAR DE VIDA

PELA MODICIDADE DO SEU CUSTO PODE SATISFAZER-LO



COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

## Confie...

...na embalagem prateada se quer uma margarina que seja SÓ VEGETAL\* e dê bom paladar aos seus cozinhados. Por isso ao comprar



não peça indiferentemente margarina, mas sim

MARGARINA  
**CHEFE**  
EM PACOTES PRATEADOS

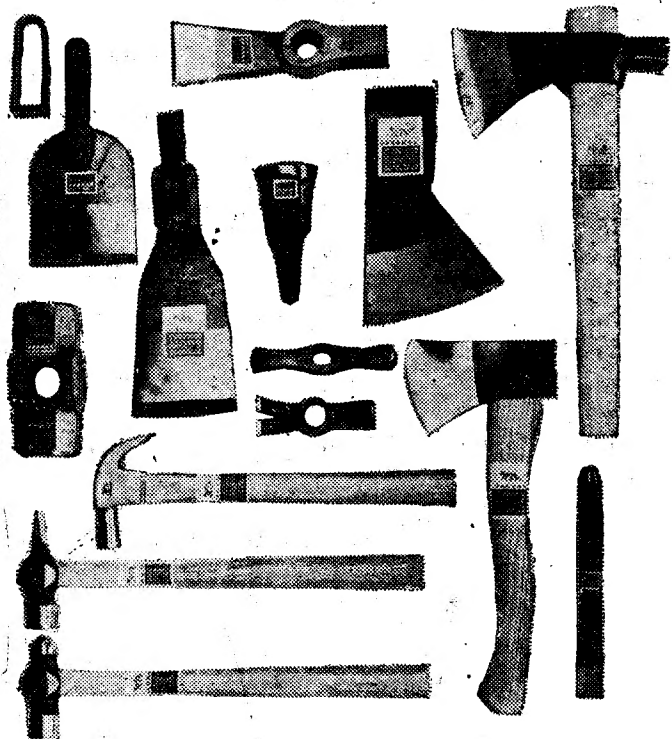
MC-742

\* Por ser fabricada só com óleos vegetais



JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



"JAGUAR" GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

À VENDA EM TODO O PAÍS

A  
**AGÊNCIA MAGNO**  
NÃO  
TEM QUALQUER  
SUCURSAL NA  
AV. ALMIRANTE REIS

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

## SOCIEDADE GERAL

Para : S. VICENTE, PRAIA e BÍSSAU

(Saídas a 10 e 25 de cada mês)

N/M «RITA MARIA» em 25 de Abril

Carrega em Lisboa para Bissau a 22 e para Cabo Verde em 23 de Abril

Carga Frigorífica em 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Directo : LUANDA, LOBITO  
e MOÇÂMEDES

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 8 de Maio

Carrega em Lisboa a 5 e 6 de Maio

Carga Frigorífica a 7 até às 15 horas

Passageiros de 1.ª classe e Turística

Este navio escala antecipadamente Leixões

MODELO-LAS-81R.

DA

nova linha

GENERAL ELECTRIC



UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

- ★ 8,1 PÉS CÚBICOS
- ★ PORTA MAGNÉTICA
- ★ PERFEITO AUTOMATISMO
- ★ GRANDE CAPACIDADE

8.750\$00

VEJA!

O ASPIRADOR

GENERAL ELECTRIC

MODELO

C-4

O MELHOR

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA  
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

## Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré  
a Cascais

Serviço especial de comboios

## AVISO

Cais do Sodré-Estádio Nacional  
no dia 13 de Abril de 1958

Por motivo do desafio de futebol «Portugal B-Espanha B», no Estádio Nacional, haverá no dia 13 de Abril serviço especial de comboios, com partidas de Cais do Sodré desde as 14.02 às 15.50 e, da estação do Estádio, desde a terminação do desafio.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.

Lisboa, 1 de Abril de 1958.

O engenheiro director—A. Bual.

## RÁDIORECEPTORES

PRESTAÇÕES DESDE 17\$00

PAES &amp; NATALINO, LDA. — LISBOA

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727210

## Caixa Sindical de Prev. d'ência

dos Profissionais do Comércio

Concurso para admissão  
de pessoal

A Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio com sede em Lisboa, na Alameda D. Afonso Henriques, 82, anuncia que se encontra aberto concurso pelo prazo de 10 dias para preenchimento de vagas de aspirantes de 2.ª Classe.

Só serão admitidos indivíduos devidamente habilitados com concurso de admissão para a referida categoria.

Os concorrentes deverão apresentar, na sede da Caixa, requerimento elaborado em papel comum azul de 25 linhas, com a indicação de todos os elementos de identificação (nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso de admissão para a respectiva categoria).

Lisboa, 11 de Abril de 1958.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

VISITE A

FEIRA DE  
PARIS

10 a 26 Maio

A maior concentração  
da indústria mundialFACILIDADES  
AOS VISITANTES

INFORMAÇÕES

Av. da Liberdade, 69  
LISBOALeiam o jornal humorístico  
«SEMPRE FIXE»

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para : MATADI, LUANDA, LOBITO  
e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BELAS

De 7 a 16 de Abril e em Lisboa sómente para MATADI em 22 de Abril

BRAGA

De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Maio

Para : ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN  
e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

BRAGANÇA

De 31 de Março a 14 de Abril. Recebe também carga para o HAVRE

BORBA

De 21 de Abril a 5 de Maio

# O Plano de Fomento para 1959-64

(Continuação da 2.ª página)

A utilização dos 9 milhões de contos do II Plano de Fomento distribuiu-se, em síntese, do seguinte modo:

**Cabo Verde** — 210.000 contos, em que avulta a verba de 69.000 contos para o fomento agro-pecuário; 80.000 para pontes; 30.000 para execução do plano rodoviário e 10.000 para aproveitamentos hidráulicos.

**Guiné** — 180.000 contos, dos quais 57.000 para fomento agrícola, silvícola e pecuário; 91.000 para comunicações e 15.000 para instalações escolares.

**S. Tomé e Príncipe** — 155.000 contos, dos quais 67.000 para comunicações, com primazia do plano rodoviário; 14.000 para o aproveitamento hidroeléctrico e 25.000 para urbanização.

**Angola** — 4.603.000 contos, em que se destacam 250.000 para a cartografia geral da província; 450.000 para fomento agrícola, silvícola e pecuário; 30.000 para estudos geológicos; 50.000 para criação e apetrechamento de organismos técnicos para estudos relativos às actividades piscatórias; 1.085.000 para obras de povoamento, incluindo os aproveitamentos hidroagrícolas dos vales do Bengo e do Quanza; 780.000 para estradas; 145.000 para a rede ferroviária; 370.000 para instalações portuárias; 140.000 para transportes aéreos e respectivas infraestruturas; 40.000 para radio-telecomunicações; 100.000 para obras de interesse local e 20.000 para a criação de um laboratório de engenharia civil.

Além dos empenhamentos financeiros pelo Plano, prevêem-se dois empenhamentos particulares da mais alta importância: a produção de energia eléctrica no rio Quanza e a indústria do alumínio.

**Mozambique** — 3.243.000 contos, dos quais 163.000 para fomento agrícola, silvícola e pecuário; 150.000 para novos aproveitamentos hidroeléctricos no rio Revuê; 100.000 para aproveitamentos hidro-agrícolas e hidroeléctricos no rio Zambeze; 950.000 para povoamento agrícola; 780.000 para estradas; 100.000 para caminhos de ferro; 350.000 para instalações portuárias; 150.000 para transportes aéreos e respectivas infraestruturas; 160.000 para instalações escolares; 210.000 para estabelecimentos hospitalares e ocupação sanitária do interior e 100.000 para melhoramentos de interesse local.

**Estado da Índia** — 209.000 contos, em que avultam 27.000 para fomento agrícola, florestal e pecuário; 48.000 para comunicações ferroviárias; 60.000 para beneficiações no porto de Mormugão; 14.000 para instalações escolares; 11.000 para estabelecimentos hospitalares e 20.000 para o abastecimento de água à cidade de Mapuçá.

**Macau** — 180.000 contos, dos quais 85.000 para beneficiações do porto, incluindo a construção da doca seca; 20.000 para valorização agrícola; 20.000 para estudos técnico-económicos com vista ao desenvolvimento das indústrias existentes nomeadamente a hoteleira; 21.000 para saneamento urbano; 15.000 para instalações hospitalares e 5.000 para apetrechamento de escolas técnicas.

**Timor** — 220.000 contos, em que avultam 45.000 para fomento agrícola, pecuário e florestal; 20.000 para estradas; 34.000 para portos, especialmente o de Dili; 30.000 para comunicações aéreas; 15.000 para o início do fomento turístico; 10.000 para instalações escolares; 10.000 para estabelecimentos hospitalares; 27.500 para melhoramentos locais e 25.500 para instalações de serviços públicos e apetrechamento mecânico e oficial.

O sr. dr. Moreira Baptista terminou assim a sua exposição:

— Creio, meus senhores, serem bem expressivos os números que se apontaram a significativos os intentos do Governo ao aprovar o projecto de lei do II Plano de Fomento para o próximo sexénio, que

## Morte trágica

de um desportista em Angola

MOÇAMÉDES, 11. — Num trágico acidente de viagem em Santo António do Zaire, morreu o popular desportista António Augusto Marta da Costa, atleta do clube local Sport Lisboa e Benfica.

Era casado com agr.ª D. Maria Gabriela Figueira Fernandes e deixa três filhos menores. — (L.)

hoje enviou á apreciação da Assembleia Nacional. Haverá, sem dúvida, obstáculos a vencer e dificuldades a superar mas, graças a Deus, está-se animado com a fé e o entusiasmo capazes de tudo remover para que Portugal seja, cada vez mais, uma «grande e próspera Nação». Ao jubilo que vivo, como português, pelas magníficas perspectivas que o importante documento abre a todos os Portugueses, permitam-me que junte o da honra, que, como secretário nacional da Informação, sinto por tê-lo tornado público. Unidos pelo mesmo sentimento de bem servir a Pátria; congregados no mesmo esforço que nos permitirá continuar em quatro continentes a gesta da raça, temos a convicção de que, em todo o Mundo português, se apreciará devidamente o que é resultado «paciente e tenaz de uma política eminentemente nacional, que, por feliz circunstância, coincide com as comemorações que a Nação certamente fará no 30.º aniversário da entrada

de Salazar para o Governo da Nação. Da acção esclarecedora de V. Ex.ª espera-se que em muito resulte a criação do clima de saudável confiança, que permita as grandes realizações. Por isso agradeço a vossa presença nesta Sala da Imprensa que é a vossa sala.

Concluída a leitura da sua exposição, sublinhada com palmas pelo auditório, o sr. dr. Moreira Baptista declarou-se á disposição dos presentes para responder a qualquer pergunta que lhe quisessem dirigir acerca do Plano de Fomento que acabava de anunciar. Como nenhum dos presentes mostrasse desejo de fazer perguntas, o secretário nacional da Informação acrescentou, a sorrir, que esse facto constituía a certeza antecipada de que o Plano impressionara de tal maneira os assistentes, que quase lhes tirara a fala.

Finalmente, e depois de o sr. dr. Moreira Baptista ter agradecido a presença de todos, foi servido um aperitivo.

## Um concurso de prognósticos sobre os jogos de futebol que foi parar ao tribunal

Não se ganha o futebol, jogando apenas no rectângulo do campo mas, também, apostando ou fazendo prognósticos. Mais ou menos, brincando ou a sério, fazem-se por aí concursos de prognósticos mas só este vai ter agora o seu epílogo no tribunal. Estão em causa duas modestas colectividades desportivas que vivem da «carolice» de uns tantos sócios mas, segundo se apurou, nenhuma delas teve responsa-

bilidade na burla e falsificação apontadas.

O processo, em que é relatada toda a história, foi organizado pela 8.ª Secção da P. J., a qual conseguiu deslindar a actividade ilegal da comissão promotora desse concurso, respeitante ao campeonato nacional da I Divisão. Inicialmente, o número de concorrentes era diminuído e como tal o prémio destinado ao vencedor — 70 por cento das inscrições — era relativamente pequeno.

O entusiasmo, porém, foi aumentando e em vários estabelecimentos começaram a aparecer os talões, que eram preenchidos e entregues depois, á «comissão organizadora», por indivíduos que se meteram na «rede». Chegou a haver um prémio de 64 mil escudos. E, com prémios tão tentadores a cobiça ditou a fraude, aparecendo, então, por alturas da 18.ª jornada, dois indivíduos — Carlos Borges — com o mesmo nome e o mesmo talão, candidatos ao mesmo prémio de 51 contos. Um era do Montijo, o outro da Moita do Ribatejo, indo este queixar-se á Polícia Judiciária, quando viu que era o primeiro quem recebia o prémio.

A Polícia averiguou, então, que o Borges do Montijo era o pobre e inocente comparsa de um seu primo, Augusto Lopes, componente da «comissão organizadora» do concurso o qual abusara da sua situação e da confiança que os restantes membros dessa comissão, nele depositavam. Avido de vida larga, em poucos dias, o Lopes, que recebera o dinheiro por intermédio de Carlos Borges, gastara já 26 mil escudos, quando a Polícia o deteve. Pouco depois, o Lopes confessava o seu crime de falsificação, explicando que o talão premiado de seu primo fora por ele dolosamente preenchido.

O resto da história será deslindado agora pelo tribunal competente, a quem o Augusto já foi presente sob prisão.

## As bodas de prata

da vila de Mira de Aire

MIRA DE AIRE, 11. (Pelo telefone). — Prosseguiram hoje, com grande animação e concorrência de numerosos forasteiros, as festas, comemorativas do 25.º aniversário da passagem desta freguesia a vila.

Às 7 horas, houve alvorada, com morteiros, começando às 10 a recolha de ofertas; às 11, foi celebrada missa solene, seguida de procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora do Amparo.

Às 15 horas, procedeu-se, com a assistência das autoridades locais e de muito povo, ao lançamento da primeira pedra do Mercado Municipal.

Seguem-se: a venda das ofertas; uma verbena, abrilhantada pela banda da Polícia de Segurança Pública de Lisboa e pela Filarmónica Mirense; um jantar de confraternização bairrista; um concerto, pela banda da P. S. P. de Lisboa; e, às 23, uma sessão de fogo de artifício.

## TRIBUNAIS

### Um desfalque no Commissariado do Desemprego

Reuniu-se esta tarde o colectivo do 1.º Juízo Criminal, presidido pelo sr. dr. António de Almeida Moura, para apreciar um processo movido contra Luis Rodrigues de Almeida Lopes, Miguel Costa, António Maria Couto, Alvaro Silva e Alfredo Duarte Monteiro, os quais são acusados de implicados num desfalque de cerca de 200 contos no Commissariado do Desemprego. Figuram 8 declarantes, 7 testemunhas de acusação e 14 de defesa.

São patronos dos reus os srs. drs. Sargo Junior, Chandelier Duarte e Mário de Oliveira. O julgamento não deve terminar hoje.

### A falsificação de cartas de exames

Sob a presidência do corregedor sr. dr. Fernandes Nogueira, iniciaram-se esta tarde, no 3.º juízo criminal, os debates do processo instaurado contra 123 indivíduos, cujos nomes já noticiámos, implicados na falsificação de certidões de exame de instrução primária.

Aberta a audiência às 15 e 30, usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Pinheiro Farinha, ajudante do procurador da República. Durante a noite devem falar os defensores.

### Turistas austríacas

Um avião especial trouxe, hoje, trinta senhoras austríacas. Vêm em excursão ao nosso País e aqui se demorarão dois dias.



**ÁGUA da BELA VISTA**

NATURAL E GASEIFICADA

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A

Telefone 842474 — LISBOA

## A LOTARIA DE HOJE

31306 ... 1.000.000\$

31305 Aproximações ao 1.º

31307 prémio ... 8.800\$00

61503 .... 100.000\$

67625 .... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

3518 4405 15858 16162 16361 43043

Premiados com 10.000\$00

6530 7204 12123 16382 17805

21510 21650 30574 32654 34718

40021 40265 48291 48653 49312

62474 73765 75172

São premiados com 2.500\$00 os números terminados em 306 e com 200\$00 os de 31301 a 31400, de 61501 a 61600 e de 67601 a 67700.

São premiados com 250\$00 os

números terminados em 06 e 25 e com 150\$00 os que terminem em 03.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 5, 6 e 7 excepto os que terminem em 306, 03 e 25.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

## Esquentadores e Fogões

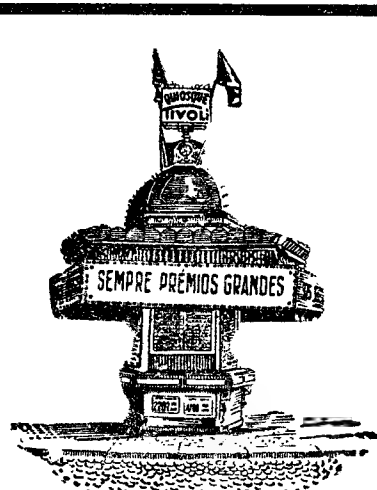
Das melhores marcas — Aos mais baixos preços

Vendem a pronto e a prestações

Júlio Gomes Ferreira, & C.ª, L.ª

166 — Rua Aurea — 170

Concertos garantidos em Oficinas especializadas



e toda a centena vendida no

## QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e do Porto  
O bilhete da taluda e a respectiva centena foram recebidos directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje e todos os outros dias

## o QUIOSQUE TIVOLI

que a semana passada distribuiu o 2.º prémio da Lotaria da Páscoa — na extracção de hoje procedeu de igual modo com a SORTE GRANDE em fracções que têm o feliz carimbo do

## QUIOSQUE TIVOLI

## Mais um prémio grande

Vendido pelo feliz

## CAMBISTA TESTA

61503 - 100 contos

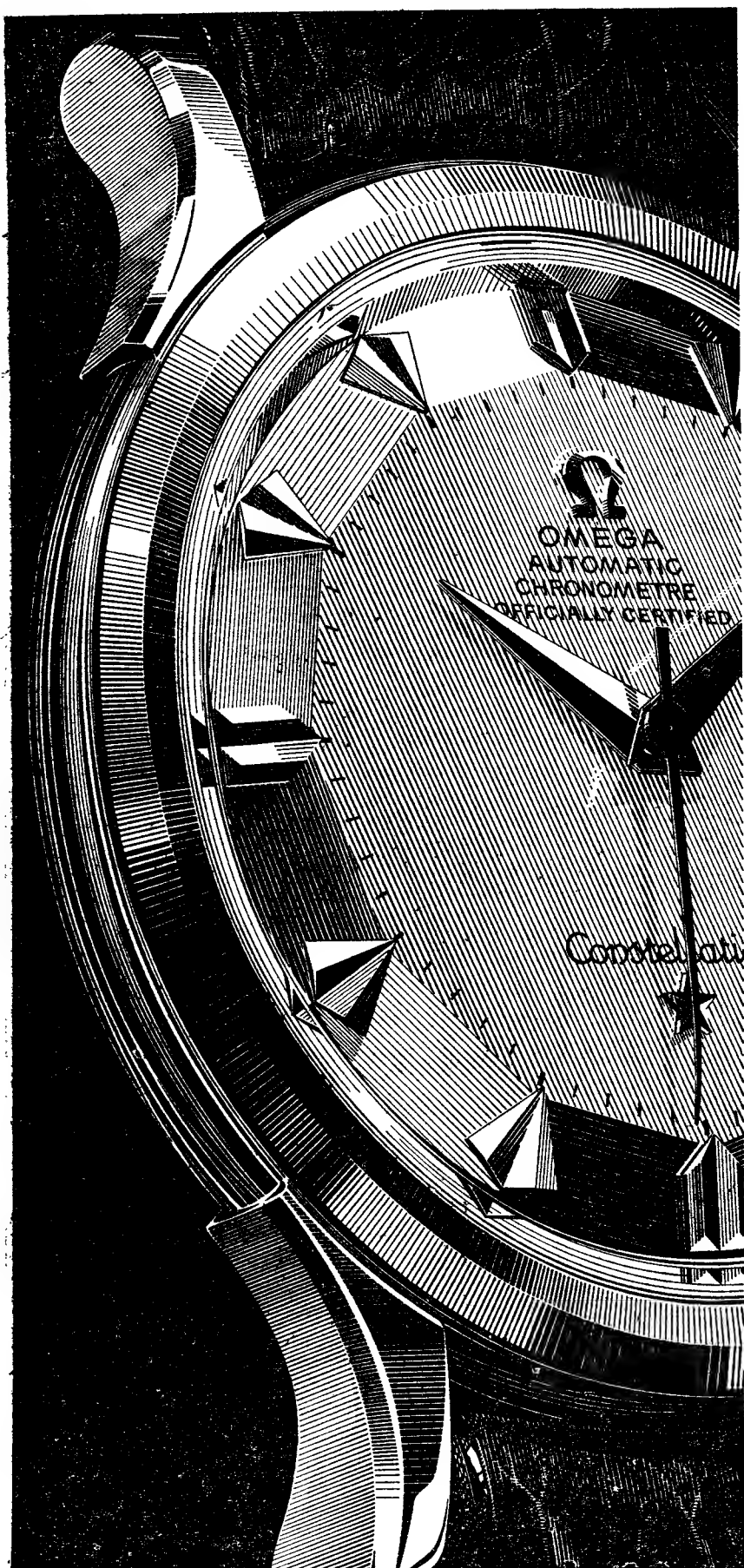
Número certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

Habilite-se à próxima lotaria

Bilhetes a 100\$00  
Décimos a 10\$00  
Pelo correio mais 2\$50

Se quer festa  
Jogue no TESTA

74, Rua do Arsenal, 78



### Omega Constellation de Luxe

Cronómetro automático com certificado de marcha para « resultados particularmente bons ». Caixa impermeável, de ouro maciço de 18 quilates. O mostrador e as horas cravadas e lapidadas, são também de ouro maciço. O Constellation de Luxe é fornecido num estojo de prata com a tampa lavrada.



Reconhece-se o Constellation pelo Observatório simbólico gravado no fundo da caixa.

Para os que procuram a precisão...

## Omega Constellation



Para os que gostam de escolher sempre o melhor cronómetro automático o Omega Constellation é o relógio que convirá, que lhes dará personalidade e que traduzirá um gosto de perfeição.

Submetido a uma série de provas particularmente rigorosas pelos Serviços Oficiais de Verificação, cada cronómetro Omega Constellation obtém, sem excepção, um certificado de cronómetro com a menção de excelência

### resultados particularmente bons.

A esta extraordinária precisão junta-se a vantagem de a corda ser dada automaticamente: o Omega Constellation transforma o menor gesto do pulso em energia, graças a um engenhoso mecanismo que assegura, ainda, à corda uma tensão constante. Basta que se use regularmente o cronómetro Constellation para que ele tenha sempre corda.

A precisão do cronómetro Constellation é devida, em grande parte, à experiência adquirida por Omega nos concursos dos observatórios astronómicos de Genebra e de Neuchâtel. Neles, e em competição serrada com as maiores marcas suíças, Omega alcançou uma série inigualada de vitórias dando, assim, incessantemente, novas provas da sua superioridade\*.

Pelas suas qualidades e sua apresentação luxuosa, o cronómetro Omega Constellation é, para o seu possuidor, ano após ano, motivo de satisfação e dar-lhe-à um sentimento de legítimo orgulho: o orgulho de ter escolhido um dos relógios mais bonitos e mais precisos que o homem pode criar.



\* Em 1955, pela primeira vez na história do relógio de pulso, os dois observatórios atribuíram a vitória em todas as provas a uma só e mesma

marca: Omega. Desta forma, Omega conseguiu em Genebra a sua sétima vitória em 10 anos e estabeleceu, em Neuchâtel, um novo « record » de precisão.

|                                                         |            |
|---------------------------------------------------------|------------|
| De ouro, 18 quilates, c/ pulseira de ouro, origem ..... | 18.000\$00 |
| De ouro, 18 quilates, c/ estojo de prata .....          | 11.500\$00 |
| De ouro, 18 quilates, c/ horas de ouro, luxo .....      | 8.000\$00  |
| De plaqué, 80 microns, c/ horas de ouro, luxo .....     | 3.800\$00  |
| De aço inoxidável, c/ horas de ouro, luxo .....         | 3.100\$00  |

# OMEGA

## Constellation

Omega tem a confiança do mundo

**A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM**

**PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO, OMEGA, QUE HÁ UM QUARTO DE SÉCULO CRONOMETRA OS JOGOS OLÍMPICOS E QUE CRONOMETROU AS OLIMPIADAS DE 1956 — CORTINA D'AMPEZZO, ESTOCOLMO E MELBURN, FOI NOVAMENTE ESCOLHIDA PARA EFECTUAR A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.**

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

**E**RA um velho fauno da antiquíssima Fáunia, neto do grande rei divino que, na Idade do Ouro, apareceu na terra latina tocando a charamela para que fosse conhecida e adorada a sua melodia mágica.

Que tinha presenciado pela virtude da sua raça de semideus o triunfar de infinitas Primaveras. Que sabia como eram esquivas as ninfas e como eram fiéis as faunas.

E o velho fauno admirava-se por não ter morrido como os seus irmãos. E ficou muito triste. E desejou morrer de «enyorança», (saude), mas isso era impossível, porque não falava catalão.

E o pobre fauno velho pensou em principiar o seu êxodo, procurando na terra o lugar onde encontrasse a língua maravilhosa que lhe permitisse morrer como queria.

E meditou longamente... E meditando, recebeu a inspiração dos deuses antigos nestas palavras: «Faz-te homem e desce à cidade, só assim poderás dulcificar a vida com a esperança da morte».

E o velho fauno pensou: «Como poderei descer à cidade ou como estou?»

Naquele momento passava por um carroiro próximo um velhote carregado com um cesto de pistaches franceses, amendoins e tremoços. E o fauno pensou:

«Se os deuses antigos me ajudarem ainda, poderei agarrar as roupas e o cesto deste homem e descer à cidade».

Os deuses ajudaram-no e o velho fauno assaltou o humilde mercador. E deixando-o nu debaixo dos pinheiros subiu ao cume do Tibidabo e começou a descida.

Estava pesaroso; pensava: «Bem, já estou feito homem. Mas qual será a minha vida na cidade?»

E o velho fauno chegou à cidade. E a sua vida era vender amendoins, pistaches e tremoços. E como não lhe agradavam as comidas dos homens, comprava bolotas e devorava-as às escondidas.

Ele tinha a ideia fixa da morte; havia aprendido um pouco da milagrosa língua catalã, mas não sabia ainda o bastante para morrer de «enyorança».

Oh, que grande tristeza e que grande penúria passava! Era bem triste o ofício que tinha escolhido! Nem comendo bolotas podia saciar o seu corpo... Um dia chegou a uma ponte.

## Caiu duma ponte e fracturou o crânio

ÉVORA, 11. — Quando, com outros rapazes, brincava na ponte de caminho de ferro da linha de Boca, que passa sobre a Avenida Duarte Pacheco, nesta cidade, caiu da altura de seis metros o menor Valeriano José Grade Pinheiro, de 9 anos, residente no Bairro do Poço. A infeliz criança sofreu fractura do crânio e graves lesões internas, pelo que ficou internada no hospital da Misericórdia local.

## O Orfeão de Coimbra em Torres Novas

TORRES NOVAS, 9. — A Comissão Pró-Torres Novas promoveu a vinda a esta vila do Orfeão Académico de Coimbra, que foi apresentado pelo sr. dr. Guimarães Amorim. Usou também da palavra o presidente do Município e do belo espectáculo ficou o desejo de fazer reviver o antigo Orfeão de que foi director o reverendo José Maria.

## CAIU NA ESCADA e fracturou o crânio

COVILHÃ, 9. — Está em observação no hospital desta cidade, para onde veio transferido do Hospital do Fundão, José Baeta, de 56 anos, casado, de Aldeia Nova do Cabo (Fundão), que deu uma queda na escada da sua residência e sofreu fractura do crânio, perdendo a fala.

porque as crianças comiam talhadas de melancia, outras vezes porque preferiam o coco e ainda outras porque lhes apetecia amendoas, era certo que a sua venda diminuía de uma maneira alarmante.

E assim, acharemos muito razoável que, tendo o fauno entrado em relações amigáveis com um bondoso conselheiro municipal, e tendo-lhe este oferecido um lugar de guarda de jardim, vestisse o uniforme e começasse a sua cuidadosa vigilância de semideus incógnito no formoso Parque que o presidente da Câmara, diligentíssimo, acabava de inaugurar.

Mas, ao entrar o velho fauno

se tornar rico deixou porém à porta de um «music-hall» da cidade estas palavras:

«Hoje, atracção sensacional: fauno autêntico que, ao som de charamela tocada por ele mesmo, luta com um bode à cornada e cobre uma cabra na presença do publico».

E cumpriu-se tudo como estava anunciado. E o fauno recebeu as aclamações da assistência. E as suas mãos tiveram tanto ouro que podia comprar todos os sobreiros e todas as oliveiras do Mundo. E as mulheres daquele «music-hall» — mulheres leves, caprichosas e estupidas — rodearam o velho fauno e ofereceram-lhe o prazer

## O fauno da cidade

Condensação  
do conto de  
**RAMON REVENTOS**

naquele verde e florido recinto de natureza arbitrária, percorreu o seu sangue um estremecimento pagão; recordou de subito o irresistível encanto dos antigos bosques onde conversava com os rouxinóis e onde o rosmarinho competia em perfume com o tomilho. E todo o seu corpo de fauno foi preso de um desejo frenético e começou a dar grandes saltos sobre os canteiros, devastando as plantas floridas, e a subir às árvores bravas, procurando em vão frutos, e a atacar soldados tomando-os por sátiros inimigos e a cobrir amas e criadas de meninos imaginando que eram ninfas.

Foi perseguido pelos homens Contudo, graças aos deuses protectores, conseguiu salvar-se das fúrias humanas.

E esteve escondido muitos dias. Até que, tendo comido a ultima bolota, teve necessariamente que sair.

Um mercador que tinha conseguido a sua amizade e conhecia a maravilha dos seus segredos — disse-lhe:

— Por que não queres ser rico? O fauno; deixou entrar a serpente no coração. E pela ansia de

dos seus lábios pintados... E o fauno apaixonou-se por uma daquelas mulheres.

Mas, á beira do abismo, tinha de ser engolido por ele. Uma noite procurou a mulher que tanto amava; e não a encontrando, continuou a procurá-la, e deparou com ela nos braços de um homem, fraco, ridículo.

O fauno fugiu desesperado. Como era possível que aquela mulher o enganasse de uma maneira tão baixa, traiçoeiramente, a ele, um fauno? Toda a sua vida lhe surgiu então na imaginação, e lembrou-se do que tinha esquecido, isto é, que só se tinha feito homem para aprender a milagrosa língua catalã e poder morrer de «enyorança». E então reparou com alívio que já tinha aprendido essa melódica língua.

Voltou aos exuberantes bosques da Rabassada e, estendendo o seu corpo nu sob um pinheiro, começou a cantar a desconcertante canção do «Emigrante».

E a canção continuava, continuava... perdendo-se com o dourado do crepúsculo matinal. E quando chegou á ultima estrofe, o fauno morreu.



NO OBSERVATÓRIO  
DE NEUCHÂTEL  
**ZENITH**

detém 5 vitórias  
em 6 anos na categoria de relógios de pulso



**ZENITH** porto

# DESSPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

mos a Meana ao terminar a sessão. — Resta saber a opinião dos médicos que hoje á tarde observarão os lesionados.

— No caso de não poder contar com os mesmos, qual será a equipa?

— Carmello; Quincoces e Calejo; Verges, Garay e Zarraga; Miguel, Marsal, Di Stefano, Rial e Gento. Mas uma pergunta:

— Acha que os jogadores do Real Madrid, que vão a Budapest, poderão influir desfavoravelmente no rendimento da selecção?

Meana respondeu peremptoriamente: — Tenho a certeza de que todos os jogadores se aplicarão com todo o empenho, para bem defender as cores espanholas. Se não tivesse a certeza disso, não teria seleccionado nenhum jogador do Real Madrid.

Após o treino, os jogadores regressaram ao hotel, onde continuaram até ao fim da tarde, seguindo depois para estágio nos arredores de Madrid.

## Os Madrilenos não assistem ao banquete das equipas

A Federação Espanhola resolveu dispensar os jogadores madrilenos de assistirem ao banquete oficial, que se efectuará, após o encontro. A dispensa fundamenta-se no facto de o Real Madrid partir, ás primeiras horas de segunda-feira, para Budapest, onde vai prosseguir a sua brilhante carreira na «Taça dos Campeões Europeus».

## As opiniões dos jornais de Madrid

Os jornais de Madrid de hoje referem-se aos ultimos treinos dos Portugueses. E' opinião geral que os nossos compatriotas vão utilizar uma tática defensiva com relevo para um homem que vigiará especialmente Di Stefano.

Se isto era segredo, mal vai a coisa porque toda a gente aqui sabe as intenções do dr. José Maria Antunes.

A «Marca», em título a três colunas, diz: «A selecção de Portugal treinou-se ontem e satisfaz o responsável. Presume-se que Matateu será o avançado-centro».

O cronista do «Yas», a propósito da marcação que vai ser feita a Di Stefano, escreve:

— Um «polícia» a guardar Di Stefano não é ideia nova. Os Portugueses, ao escolherem Torres, que na vida profissional é médico, hão-de considerar decerto o desportivismo deste sempre que entre em choque com o nosso avançado.

## Os «bês espanhóis» chegam esta tarde

A selecção B, de Espanha, e dirigentes chegam hoje, ás 19 horas, ao aeroporto da Portela de Sacavém.

A comitiva é assim constituída:

## BILHAR

### Mais uma vitória de Jorge Pinto

BERLIM, 11. — No campeonato europeus de bilhar (partida livre) nesta cidade, o Português Jorge Pinto venceu o suíço Klaus Nussberger, por 500-474 carambolas, depois do seu adversário ter estado a comandar a partida durante longo tempo.

Jorge Pinto teve a melhor série de 214 carambolas e registou a média de 27, 77, com dezoito entradas. A melhor série do suíço foi de 175 carambolas, com a média de 26, 33 e dezoito entradas.

O jogo mais brilhante do dia foi o do campeão europeu, o belga Ver Vest que derrotou o suíço Klaus Nussberger, por 500-44, em duas entradas. O Belga fez 498 carambolas numa só entrada. Gastou apenas 29 minutos para conseguir as 500 carambolas, tendo obtido a média de 250.

No ultimo jogo, o Alemão Norbert Witte venceu o Espanhol Joaquín Domingo por 500-122. — (A. N. I.).

srs. Dionísio Martin, chefe da delegação; José Luis Costa, director da equipa; dr. Teodoro Delgado, médico; Rafael Greno, massagista; e pelos jogadores Araquistain e Estremes, guarda-redes; Mestres, Olivella, Elizondo e Abel, defesas; Gordejuela e Etura, médios; Antoniete, Bienpica, Navarro, Ricardo, Torres, Maridí e Segurra, avançados.

O árbitro e respectivos auxiliares chegam amanhã, ás 16 e 30 horas.

## Palavras cruzadas

Problema n.º 3106

|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

HORIZONTAIS: 1 — Insectos empregados em tinturaria e farmácia. Caruma. 2 — Povoação do concelho de Oeiras. 3 — Artigo definido (ant.). Uma das Virtudes Teológicas. 4 — Preposição e artigo. Pai do pal. Prefixo de negação. 5 — Estavam. Zero. 6 — Roi. Freqüentares. 7 — Rio da Rússia. Conhecimento. 8 — Termina. 9 — Certo. Fila. Comparecia. 10 — Camareira. Grande quantidade. Acto de serrazimar.

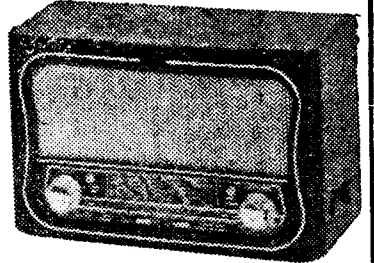
VERTICAIS: 1 — Rio da Alemanha que banha Breslau. Feminino de dois. 2 — Batráquio. Cidade da Hungria. Dê mios. 3 — Estime. Leva á sirga. Figura. 4 — Cidade de Espanha. 5 — Elevada. 6 — Filha de Asdrubal, rainha da Numídia. 7 — Decametro quadrado. Canção. Escarneci. 8 — Nociva. O mesmo. Cada uma das partes dissociadas pelas corrente eléctrica. 9 — Aves pernaltas. Traspassa.

Solução do problema n.º 3105

HORIZONTAIS: 1 — Ter. Ceira. 2 — Amarar. Al. 3 — Salir. 4 — Oceania. 5 — Aparo. Mim. 6 — Ré. 7 — Cri. Alter. 8 — Aderias. 9 — Areal. 10 — Os. Marcas. 11 — Modos. Ora.

VERTICAIS: 1 — Tal. Arc. Dom. 2 — Em. Ópera. Só. 3 — Rasca. Ida. 4 — Raera. Ermo. 5 — Calão. Areas. 6 — Erin. Alar. 7 — Rim. Talco. 8 — Rã. Aires. Ar. 9 — Ali. Mor Usa.

## SIERA



mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade. Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularíssimo, apenas Esc.: 1.250\$00

## COMPRA-SE

### Terreno ou Prédio para demolir

nas AVENIDAS NOVAS, frente mínima 20 metros, com possibilidade de construir pelo menos 6 andares, resposta urgente indicando local e último preço a A. J. 2815—Havas Rua do Ouro, 242 — Lisboa.

Para os que têm pressa...

## VOOS SEM ESCALA LISBOA-NOVA YORK

Quando tiver pressa de chegar aos Estados Unidos — ou a qualquer outra parte do Mundo — escolha sem hesitar um dos rápidos Clippers "Super-7" da Pan American equipados com radar e detentores de vários recordes de velocidade. A Pan American transporta mais passageiros nestes DC-7C construídos pela Fábrica Douglas do que todas as outras linhas aéreas em conjunto.

A nova Classe Económica a preços reduzidos para a travessia do Atlântico, como o popular serviço turístico "RAINBOW", ou o luxuoso serviço de 1.ª classe "PRESIDENT", estão ao seu dispor nos Clippers "Super-7".

Enquanto a experiente tripulação o conduz serenamente num gigantesco "Super-7" através do espaço, o senhor aprecia no seu lugar o serviço aéreo mais categorizado no mundo.

As refeições servidas a bordo dos Clippers obtiveram recentemente três prémios concedidos por um júri de "gourmets" e

chefes de cozinha mundialmente famosos na Exibição Internacional de Culinária, em Francforte.

Seja qual for a sua origem, a Pan American — hospedeira do mundo — faz com que o senhor se sinta perfeitamente em casa.

Só no serviço transatlântico, por exemplo, são faladas 36 línguas pelo pessoal da Pan American; muitos deles falam três e quatro línguas.

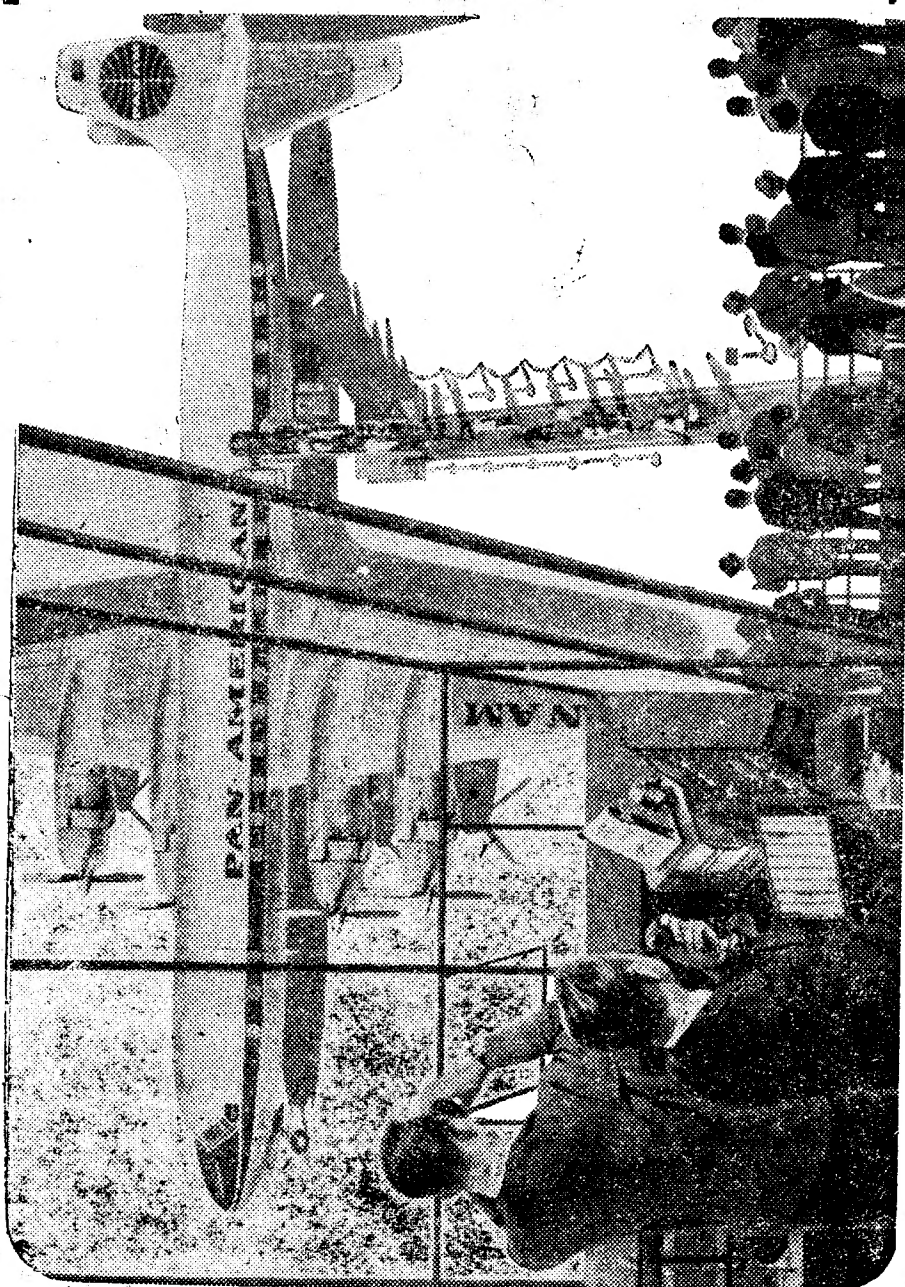
Lembre-se também que quando viaja a bordo de um Clipper, o senhor está nas mãos de peritos experientes com milhões de milhas de voo. Mais de 1400 pilotos da Pan American já voaram mais de um milhão de milhas cada... e uns 150 para cima de 3 milhões.

Para mais detalhes e informações dirija-se ao seu  
**AGENTE DE VIAGENS**  
ou à Pan American na Praça dos Restauradores, 46  
Telef. P. P. C. A. 32181 (10 linhas) — Lisboa

# PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS

\* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.



**NA VANGUARDA  
DA TÉCNICA ALEMÃ**



GRANDE CAMPANHA  
**PONTO AZUL**  
1957-1958  
NOVOS MODELOS  
SEMPRE A MAIS ALTA QUALIDADE  
À VENDA NAS BOAS CASAS

## RELIDE 1938-1958

20 ANOS EM PORTUGAL

A PRIMEIRA MARCA QUE ESTÁ-  
BELECEU EM PORTUGAL A GARAN-  
TIA CONTRA ACIDENTES

O MAIOR E O MAIS  
COMPLETO SORTIDO  
DE RELÓGIOS  
MODERNOS

EM OURO  
EM PLAQUE  
EM CRONO



- DE PULSO
- DE BOLSO
- PARA ENFERMEIRAS
- IMPERMEÁVEIS
- AUTOMÁTICOS
- CALENDÁRIOS
- DESPERTADORES
- DE PULSO
- MARQUES

4ECONÓMICOS  
4EXACTOS  
4ELEGANTES

APRESENTAÇÃO E ACABAMENTO IMPECAVEL  
GARANTIA ABSOLUTA

ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

A VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

PODEIS CONFIAR-NO

## RELIDE



FALECEU

## João Gouveia Filipe Pedrosa

Maria Hortense Santos Guerra Gouveia Pedrosa e filhos, Rui Portugal e Ligia Maria Guerra Gouveia Pedrosa, João Gouveia Pedrosa e esposa Maria Filipe Parracho Gouveia, Julia Filipe Gouveia Fidalgo e marido António Mafra Fidalgo, Conceição Gouveia Pedrosa e marido Jacinto Teodósio Pedrosa, Natália Filipe Gouveia e marido António Pereira Guerra, Maria José Filipe Gouveia e marido Albano Carqueijeiro Tomé, Edite Filipe Gouveia F. Lopes e marido José Ferreira Lopes, Alvaro Filipe Gouveia Pedrosa e esposa Idília Nascimento Ramos Gouveia, Aurélio Filipe Gouveia Pedrosa e esposa Maria Clotilde Tomé Gouveia Pedrosa, José Alexandre Vital e esposa Maria Alda dos Santos Vital e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral SE REALIZA hoje para o cemitério de Vieira de Leiria.

AGENCIA « S R A F »

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE**—Em Portugal continental, o vento era fraco ou a moderado do Nordeste. O céu estava pouco nublado por influência de um anticiclone centrado a Nordeste da Península Ibérica.

**Temperaturas observadas às 9 horas**—Porto, 12°; Lisboa e Faro, 14°; Funchal, 18°.

**Temperaturas observadas hoje, às 10 horas, na Costa do Sol:** na atmosfera, 15°; na água do mar, 14°.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ**—Céu geralmente pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado de Nordeste. Pequena subida de temperatura.

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 11 de Abril de 1928:

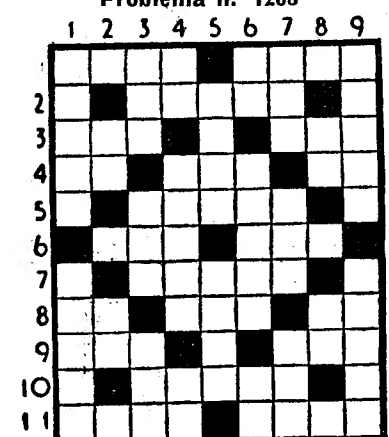
«O sr. dr. Manuel Rodrigues abandonou a pasta da Justiça que vinha sobranceando desde o primeiro Governo constituído após o 28 de Maio. Para substituir, interinamente, o sr. dr. Manuel Rodrigues foi escolhido pelo chefe do Estado o sr. dr. Bettencourt Rodrigues. O sr. general Sinel de Cordes reassumiu as suas funções de ministro das Finanças. Continua a série interessantíssima dos artigos do prof. Oliveira Salazar nas «Novidades». No de hoje estuda o chamado imposto de salvação pública, e diz: «Mais uma vez o Estado é apenas o bom pai de família que distribui por numerosos filhos a codea seca do seu farnel escasso. Resta saber se, depois desta medida, o Estado exigirá trabalho ou apenas paciência e resignação».

## EFEMERIDES

No dia 11 de Abril de 1951 foi por Truman destituído o general Mac Arthur.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 1208



**HORIZONTAIS:** 1 — Mãe de Ismael. Acreditar. 2 — Nome de uma cor. Tempo do verbo ser. 3 — Voz de gato. Comparativas. 4 — Seme-lhança. Gosta muito de. Prefácio de negação. 5 — Artigo definido. Célebre escritora francesa, autora de Delphina. 6 — Pronome relativo. Chefe etíope. 7 — Pronome. Luzes. 8 — Nota musical. Ecoa. Observa. 9 — Tens. Também não. 10 — Levanta. 11 — Fogo. Macaco americano.

**VERTICAIS:** 1 — Jogo dianteiro da carrreta de artilharia. Vão entre pilares de ponte ou arcada. 2 — Dirigir-se. Em partes iguais. 3 — Povoação do concelho de Oliveira do Hospital. Ponto cardinal. Preparação. 4 — Nota musical. Impios. Vê. 5 — Cidade da Europa. Residência. 6 — Símbolo químico do cádmio. Relativa ao ar. falsa. 7 — Monarca. Pelos de certos animais. Recusa. 8 — Nesse lugar. Avista. 9 — Vinte mãos de papel. Epoca.

**Resolva completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1207**  
**HORIZONTAIS:** 1 — QUEM. MAIS 2 — Mianada. 3 — E' Sr. Ra. 4 — Sm. Ion. Dó. 5 — Cadáveres. 6 — Aia. Ave. 7 — P. S. Arc. El. 8 — Avias. 9 — Criaria. 10 — MAIS. PODE. 11 — Ao. Ave. Im.

**VERTICAIS:** 1 — Escapa. Md. 2 — Um. MAIS. Cão. 3 — Eis. Da. Ari. 4 — Maria. Avisa. 5 — Ovaria. 6 — Marne. Carpe. 7 — Ada. Rá. Sio. 8 — Ia. DEVE. Adi. 9 — Mosela. Em.

**Provérbio:** — QUEM MAIS E' MAIS PODE, MAIS DEVE.

## PROGRAMA DA RÁDIO

**EMISSORA — A's 18:** Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

**Programa «A» — A's 19:** Concerto pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 19 e 42: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música ligeira portuguesa; 20 e 30: A Orquestra Kotelanetz; 20 e 40: Jornal do ar. Programa da Aeronáutica Militar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Rigoletto», de Verdi. No 1.º intervalo «Perguntas e respostas», pelo dr. António de Azevedo Pires; no 2.º, «Duas Gerações», diálogo de Barradas de Oliveira e no 3.º, música de câmara; 23 e 45: Junção dos emissores.

**Programa «B» — A's 19:** «Concerto n.º 2», de Max Bruch, para violino e orquestra, por Mischa Elman e a Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Fistioulari; 19 e 30: Canções: Duas canções, de Debussy: «La Grotta» e «Mandoline», pelo baritone Souza; «Schéhérazade», de Ravel, pelo meio-soprano Jennie Tourel, pela Orquestra Sinfónica Columbia, dirigida por Bernstein; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Travessuras de Tilly», de Strauss, com interpretações sucessivas de Eugen Jochum e Clemens Kraus; 20 e 30: «Canção do Destino», de Brahms, pelo Coro de Motete de Berlim, e a Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de

Fritz Lehmann; 20 e 50: «Barcarola», de Chopin, por Alexandre Uninsky; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir? 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

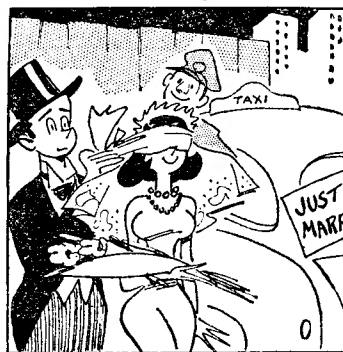
**RÁDIO CLUBE — A's 17:** Ope-reta; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Rhythmos de baïe; 18: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15: Fados, da Nau Catrineta; 18 e 30: Orquestra de George Melachrino; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Imagens por música; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos vocais; 20 e 35: Canções; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 40: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rhythmos de baïe.

**Estação de Miramar — A's 18 e 15:** Música regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário da E. N.; 21 e 15: Trechos típicos; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Rhythmos de baïe da Choupana.

**RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30:** Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música espanhola; 20: Rhythmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasia; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Ope-reta; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

**POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30:** Voz de Lisboa;

## ELE & ELA



Crise de habitação

19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 à 1: Voz de Lisboa.

## TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, «Miradouro» (com a Comissão Central da Queima das Fitas, de Coimbra); 21 e 20, Shégundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, concurso «Quem sabe, sabe!»; 23, Actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 10, «Construção musical» (produção e texto de José Atalaia); 23 e 30, fecho da emissão.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNOS H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel.**

764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-E (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Pombal, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 685166; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (à Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado             | Efect.    | Compra    | Venda     | C.ª Ultramarinas                               | Efect.    | Compra    | Venda     |
|------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 .....      | 936\$00   | 935\$00   | 937\$00   | Ilha do Principe .....                         | —         | —         | —         |
| Cons. 3 % T. 10 .....        | 988\$00   | 987\$50   | 988\$50   | Incomat .....                                  | —         | —         | 3.500\$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 .....    | 1.022\$00 | 1.021\$00 | 1.023\$00 | Moçambique .....                               | 161\$00   | 160\$00   | 161\$00   |
| Centenários 4 % 1940 .....   | 2.260\$00 | 2.250\$00 | 2.265\$00 | Zambézia .....                                 | 156\$00   | 156\$00   | 156\$50   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ..... | —         | —         | —         | Diamantes T 100 .....                          | 711\$00   | 710\$00   | 712\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ..... | —         | —         | —         | Lobito T 10 .....                              | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ..... | —         | —         | —         |                                                |           |           |           |
| Externo 1.ª série .....      | —         | 1.175\$00 | —         | C.ª Diversas                                   |           |           |           |
| Ext. 1.ª série car. ...      | 1.178\$00 | 1.176\$00 | 1.180\$00 | Cimentos Tejo .....                            | —         | 545\$00   | 600\$00   |
| Externo 2.ª série .....      | —         | 1.170\$00 | —         | Cimentos Leiria .....                          | —         | —         | —         |
| Ext. 2.ª série car. ...      | —         | 1.170\$00 | —         | Crédito Predial .....                          | 43\$50    | 43\$50    | —         |
| Externo 3.ª série .....      | —         | 1.305\$00 | —         | Industrial Allança .....                       | —         | 300\$00   | 310\$00   |
| Ext. 3.ª série car. ...      | —         | 1.305\$00 | 1.325\$00 | Portugal e Colónias ...                        | —         | 406\$00   | 416\$00   |
| Caut. 3.ª série s/juro ..... | 167\$00   | 167\$00   | 168\$00   | Nacional Navegação ...                         | —         | 1.450\$00 | 1.500\$00 |
|                              |           |           |           | Colonial Navegação ...                         | 1.095\$00 | 1.095\$00 | 1.100\$00 |
| <b>Obrigações</b>            |           |           |           | Port. de Celulose .....                        | —         | 1.970\$00 | 2.000\$00 |
| Águas Lisboa 5 % ...         | —         | 515\$00   | —         | Portuguesa de Pesca ...                        | 1.560\$00 | 1.550\$00 | 1.580\$00 |
| Norte de Portugal 5 %        | 106\$00   | 106\$00   | 106\$50   | Port. de Tabacos .....                         | 320\$00   | 316\$00   | 324\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 % ...       | —         | 922\$00   | —         | Tabacos de Portugal ...                        | 800\$00   | 795\$00   | 810\$00   |
| Gás Elect. 4 % .....         | 947\$00   | 945\$00   | 948\$00   | Sacor .....                                    | 3.650\$00 | 3.640\$00 | 3.660\$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % .....     | 962\$00   | 961\$00   | 963\$00   |                                                |           |           |           |
| Gás Elect. 5 % .....         | 1.006\$00 | 1.005\$00 | 1.007\$00 | <b>Águas, Electricidade e Gás</b>              |           |           |           |
| U. E. P. 3 3/4 % .....       | —         | 85\$00    | —         | Águas Lisboa 1934 ....                         | 285\$00   | 285\$00   | —         |
| U. E. P. 4 % 1945 .....      | —         | —         | —         | Águas Lisboa 1936 ....                         | 280\$00   | 280\$00   | 285\$00   |
| U. E. P. 4 % 1948 .....      | —         | —         | —         | Elect. das Beiras .....                        | 1.275\$00 | 1.270\$00 | 1.275\$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % .....       | —         | —         | 96\$00    | Gás e Electricidade ...                        | 298\$50   | 298\$50   | 299\$00   |
| U. E. P. 5 % 1951 .....      | —         | —         | 101\$00   | H. Alto Alentejo .....                         | 143\$00   | 142\$00   | 143\$50   |
| U. E. P. 5 % 1952 .....      | —         | —         | —         | H. E. Cávado .....                             | —         | 1.170\$00 | 1.220\$00 |
| Metropolitano .....          | 1.001\$00 | 1.000\$00 | 1.001\$00 | H. E. Zêzere .....                             | 1.260\$00 | 1.255\$00 | 1.260\$00 |
|                              |           |           |           | Nac. de Electricidade...                       | 1.280\$00 | 1.280\$00 | 1.290\$00 |
| <b>Ações</b>                 |           |           |           | União Elect. Port. ....                        | 222\$00   | 222\$00   | —         |
| <b>Bancos</b>                |           |           |           |                                                |           |           |           |
| Alentejo .....               | —         | 425\$00   | 440\$00   |                                                |           |           |           |
| Angola .....                 | —         | —         | —         | <b>GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS</b>    |           |           |           |
| Espírito Santo .....         | —         | —         | —         | <b>Cotações de notas e moedas estrangeiras</b> |           |           |           |
| Lisboa & Açores .....        | —         | 2.060\$00 | 2.090\$00 | <b>PAISES</b>                                  |           |           |           |
| Portugal .....               | —         | 1.555\$00 | 1.560\$00 | <b>COMPRA</b>                                  |           |           |           |
| Ultramarino .....            | —         | —         | —         | <b>VENDA</b>                                   |           |           |           |
|                              |           |           |           | Africa do Sul .....                            | 78\$50    | 80\$00    |           |
| <b>Seguros</b>               |           |           |           | Alemanha .....                                 | 6\$77     | 6\$92     |           |
| Mundial .....                | 550\$00   | 548\$00   | 555\$00   | <b>América:</b>                                |           |           |           |
| Nacional .....               | —         | —         | —         | Dólares de 1 e 2 ...                           | 28\$30    | 28\$60    |           |
| Sagres .....                 | —         | —         | —         | Dólares de 5 a 20 ...                          | 28\$50    | 28\$80    |           |
| Tagus .....                  | —         | —         | —         | Dólares de 50 a 1000...                        | 28\$50    | 28\$80    |           |
|                              |           |           |           | Argentina .....                                | \$69      | \$73      |           |
| <b>C.ª Ultramarinas</b>      |           |           |           | Austria .....                                  | 1\$09     | 1\$14     |           |
| Ag. Casseque .....           | —         | 1.785\$00 | 1.789\$00 | Bélgica .....                                  | \$57      | \$58      |           |
| Ag. das Neves .....          | —         | 800\$00   | 830\$00   | Brasil .....                                   | \$24      | \$26      |           |
| Agric. Colonial .....        | —         | 700\$00   | 700\$00   | Canadá .....                                   | 29\$00    | 29\$50    |           |
| Açúcar de Angola .....       | —         | 2.300\$00 | 2.400\$00 | Congo Belga .....                              | \$56      | \$57      |           |
| Boror .....                  | —         | 385\$00   | 400\$00   | Dinamarca .....                                | \$405     | \$425     |           |
| Cabinda .....                | 220\$00   | 215\$00   | 225\$00   | Espanha .....                                  | \$53      | \$54,5    |           |
| Cadá .....                   | —         | —         | 4.500\$00 | França .....                                   | \$06,2    | \$06,4    |           |
| Colonial do Buzi .....       | 305\$50   | 305\$00   | 305\$50   | Holanda .....                                  | 7\$40     | 7\$70     |           |

## PINTO de MAGALHÃES, LDA.

### BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos  
Títulos e cupões

### TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

## J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras  
TELEF. 21273

Papéis de crédito

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

**TRINDADE**—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».  
**MONUMENTAL**—A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».  
**AVENIDA**—A's 20.30 e 22.45 — «Fogo no pandeiro».  
**VARIEDADES**—As 20.30 e 22.45 — «Pernas á vela».  
**MARIA VITORIA**—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Minha filha é de gritos».  
**ABC**—21.30—«Jornada para noite».

### CINEMAS

**TIVOLI**—«O adeus ás armas».  
**SÃO LUIZ**—«Festival Tom & Jerry».  
**SÃO JORGE**—«Quo Vadis».  
**EDEN**—«Romeu e Julieta».  
**IMPERIO**—«O querido Joey».  
**ROMA**—«Irene e o mordomo».  
**CONDES**—«Sangue toureiro».  
**ALVALADE**—«Entre a terra e o céu».  
**MONUMENTAL**—«A águia voa ao Sol».  
**AVIS**—«A flor do pantano».  
**ODEON**—«Deus lhe pague».  
**CAPITOLIO**—«Noite do demónio».  
**POLITEAMA**—«Amar não é pecado».  
**COLISEU**—«Palhaços».  
**OLÍMPIA**—«A marca do terror».  
**IDEAL**—«O crime da Rua 99».  
**RESTELO**—«As gírias».  
**PROMOTORA**—«A caravana do pecado».  
**JARDIM**—«O veleiro da aventura».

## Em Marrocos formulam-se reivindicações

sobre Ceuta e Melilla  
(Continuação da 1.ª página)

muito graves, que a não serem anuladas pelo Governo espanhol, obrigam-nos a responder-lhes — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ahmed Balafrej, a propósito das dificuldades levantadas pelas autoridades espanholas à passagem das reais forças marroquinas que deviam apresentar-se em Tarfaya. — (F. P.).

### Silêncio em Madrid

MADRID, 11. — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou ignorar em absoluto os incidentes a que seria devido o adiamento da chegada do príncipe herdeiro de Marrocos e outras autoridades a Tarfaya. Acrescentou:

«Não se explicam as supostas dificuldades levantadas pelas autoridades espanholas, tanto mais que a transferência (da ex-zona do protectorado espanhol do Marrocos meridional) não se reveste de carácter formal. Tudo se limitava à chegada das tropas marroquinas a Tarfaya». E concluiu: «Consequentemente, essas informações (de Rabat) não têm explicação». — (F. P.).

### Reivindicação sobre Ceuta e Melilla

RABAT, 11. — O ministro do Interior, Rachid Muline, entregou uma declaração à imprensa, na qual, em nome do Partido dos Liberais Independentes, pede, tal como o Istiglal e o P. D. I., a evacuação das forças estrangeiras e a independência que se encontram na Argélia e sugere a organização de um plebiscito na Mauritânia e nos territórios espanhóis, da África Ocidental, bem como a entrega a Marrocos de Ceuta e Melilla.

Anuncia que os Liberais Independentes tomarão parte na conferência que se reunirá em Tanger, em 27 de Abril, a fim de preparar uma reunião norte-africana. — (F. P.).

## Reacendeu-se a luta em Oman?

DAMASCO, 11. — Segundo anuncia a emissora desta cidade, a artilharia britânica bombardeou, durante 24 horas consecutivas, o território de Oman, cujos combatentes executaram vários ataques à artilharia inglesa, matando oficiais e tendo-se apoderado de uma posição. — (F. P.).

## É GRAVE O ESTADO da infanta Luísa de Bourbon

SEVILHA, 11. — Mantém-se grave o estado da infanta D. Luísa de Orléans e Bourbon, que é acompanhada, na clínica Vitória Eugénia, da Cruz Vermelha Espanhola, por suas filhas, a condessa de Barcelona e D. Isabel Alfonso, às quais ontem se reuniu D. Esperança de Bourbon e Orléans, vinda, expressamente, do Rio de Janeiro, em avião. — (Efe).

## A vadem de Soraya

COLONIA, 11. — A ex-imperatriz da Pérsia, parte, hoje, com sua mãe e seu irmão, para Cannes, de onde, no dia 15, embarcará, no «Constitution», para os Estados Unidos.

As passagens a bordo do «Constitution» foram reservadas poucos dias antes de o xá ter anunciado a sua viagem aos Estados Unidos sem a companhia de Soraya. — (A. N. I.).

### Escrupulosos serviços

de limpeza a seco e deslostragem, «TOR-NAOVO». Bastará ligar a 23422 ou dirigir-se à Alfaiataria de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l.

## Restaurante Montes Claros

Comunica aos seus Ex.ªs clientes que

amanhã sábado, se encontra reservado aos almoços e chás para um lanche de casamento.

# A integração económica dos países do bloco comunista parece ter sido um dos objectivos da visita de Kruchchev à Hungria

BUDAPESTE, 11. — No entender dos observadores ocidentais nesta capital, a visita de oito dias que Kruchchev acaba de fazer à Hungria parece corresponder a duas preocupações: desfazer o mal-estar que envolve as relações húngaro-soviéticas, depois dos acontecimentos de Outubro de 1956, e conseguir a integração económica dos países de democracia popular europeus, primeiro passo para a futura unificação dos países da Europa Oriental.

Kruchchev e os companheiros, na primeira fila dos quais Kozlev, personalidade que está a subir na escala hierárquica soviética, multiplicaram-se para atingir o mais vasto auditório possível, discursando várias vezes em cada dia e repartindo entre si os itinerários. Kruchchev grande «vedeta» do grupo, criticou, acariciou, exortou e divertiu os seus auditórios, e procurou expor a cada um dos seus ouvintes os argumentos mais apropriados, conforme se tratava de público de operários, camponeses ou intelectuais.

Terá conseguido convencer? O Húngaro é inteligente, honesto, valente e duro. Escutou os oradores russos com ar reservado, e deixou de aplaudir e de cantarem os hinos.

Essencialmente, o caso passou-se entre Kruchchev e o Partido Comunista húngaro. «Gabando-se de pensar em termos de realidades governamentais, Kruchchev repetiu constantemente que confia em Janos Kadar. De vez em quando, dava um «sopapo», umas vezes para a direita, ao «traidor» Imre Nagy, aos revisionistas, outras vezes para a esquerda, a Rakosi e aos dogmatistas. Censurou os militantes comunistas húngaros, por terem cedido perante a contra-revolução de Outubro de 1956, e incitou-os a vigiarem melhor as suas posições no futuro, pois, como ele próprio disse, o poder é difícil de conquistar, e, quando se tem o poder na mão, é preciso saber segurá-lo bem. Kruchchev procurou em especial, dissipar toda a ilusão de fraqueza no que diz respeito à ditadura.

### Uma reunião dos chefes dos Governos

Foi ao discursar aos operários metalúrgicos da fábrica de Csepel, em Budapeste, que Kruchchev expôs o seu modo de ver sobre o que no Ocidente se designaria por «integração» da Europa Oriental. Até ali, gabara os progressos conseguidos pela U. R. S. S. em quarenta anos de regime comunista. No último dia da visita, disse aos operários que, para elevarem o nível de vida, seria preciso adoptar a automatização. Ora isso só seria possível se se especializassem as produções dos diversos países. Mas, e aqui é que parece bater o ponto, os países de democracia popular não se têm mostrado decididos a encaminhar-se pela via da integração.

«Temos discutido este assunto», disse Kruchchev — «e de cada vez nos temos perdido uns dos outros sem nada ter feito. A Hungria, a Roménia e a Albânia estão dispostas a cooperar com a U. R. S. S., mas não umas com as outras».

Kruchchev disse, então, que, dentro em breve haverá uma reunião dos chefes dos Governos dos países do bloco comunista, para resolverem este problema. Esta declaração

### Chegou à Colombia

o «Juan Sebastian Elcano»  
CARTAGENA, 11. — Chegou normalmente a este porto o navio-escola «Juan Sebastian Elcano», a bordo do qual viaja o príncipe D. Juan Carlos de Bourbon. — (Efe).

ção interessou muito os círculos ocidentais de Budapeste, na medida em que completa e dá significado às manifestações políticas e oratórias dos últimos oito dias. Nos referidos círculos põem em relevo, com efeito, que se os vários países da Europa Oriental se especializassem em certas produções, como desejaria o presidente do Conselho da U. R. S. S., esses países ainda passariam a ser mais tributários da U. R. S. S. do que já são, e tornariam-se tributários dos outros países comunistas, em relação aos artigos

que não produzissem. Uma tal interdependência económica, aposta à comunidade ideológica dos Governos desses países, permitiria à U. R. S. S. realizar, enfim, essa «unidade» do campo socialista que Kruchchev preconizou em todos os discursos.

Geograficamente, a Hungria ocupa lugar muito importante no conjunto em projecto. Deve ser por isso que Kruchchev visitou este país assim que pôde, procurando dar maior força ao Governo húngaro agora no poder. — (F. P.).

# A Rússia pede à França que apoie a sua decisão de suspender as experiências atômicas

MOSCOVO, 11. — A Rádio de Moscovo transmitiu, esta manhã, o texto integral da mensagem de Kruchchev ao chefe do Governo francês, Felix Gaillard, informando-o da decisão do Governo da U. R. S. S. de suspender unilateralmente, a contar de 31 de Março, os ensaios de todos os tipos de armas atômicas e de hidrogénio.

No texto, em todos os pontos idêntico ao que foi enviado ao presidente Eisenhower, o primeiro-ministro soviético diz que convidou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a seguirem aquele exemplo.

«O Governo da U. R. S. S. — acrescenta — convida o Governo francês a dar-lhe o seu apoio». — (F. P.).

### Uma sugestão em Nova York

NOVA YORK, 11. — O «Comité Nacional para uma Sã Política

# 3.500 cegos em Lourdes

LOURDES, 11. — Com a presença de 3.500 cegos, começou ontem a peregrinação à gruta. Mons. Theas, bispo de Tarbes, pronunciou, na basílica do Rosário, o sermão da abertura, segundo a procissão do Santíssimo, na qual tomaram parte todos os cegos e os seus guias.

Encontram-se, presentemente, nesta cidade 800 pessoas, vindas de Liège, além de 50.000 peregrinos da Baviera, Inglaterra, Espanha, Itália e Suíça. — (F. P.).

## A rtagédia de um louco

SINGAPURA, 11. — Peter Govilon, empregado comercial, de 43 anos, enlouqueceu, subitamente e, saindo para a rua, armou, matou a tiro quatro pessoas e feriu gravemente outras três.

Por fim, barricou-se no seu quarto e travou encarniçado tiroteio com a Polícia, terminando por suicidar-se. — (A. N. I.).

Nuclear» lançou um apelo para «dar aos Estados Unidos a sua verdadeira posição moral no Mundo» o qual foi publicado, esta manhã, por todos os jornais desta cidade, com grande relevo.

O «comité» pede que uma comissão internacional, designada pelas Nações Unidas, seja encarregada de fiscalizar a suspensão das experiências atômicas. — (F. P.).

### A troca de armas atômicas entre os E. U. e a Rússia

WASHINGTON, 11. — Depois de discursar, no Clube da Imprensa, o secretário da Defesa revelou que o Governo «tomara em consideração grande numero de ideias», como seja a de uma troca eventual de armas atômicas «limpas» americanas contra armas «sujas» soviéticas.

Acrescentou que essas ideias apenas foram estudadas «muito especulativamente», pois as conversações entre os dois países ainda não chegaram ao ponto em que se torna possível falar especificamente destes problemas. — (F. P.).

### Interpelação trabalhista ao primeiro-ministro britânico

LONDRES, 11. — Segundo o «New Chronicle» o Partido Trabalhista vai interpelar o primeiro-ministro sobre se é exacto que bombardeiros americanos em serviço nos Estados Unidos têm sido, repetidas vezes, destacados para missões ao encontro de um inimigo imaginário, recebendo ordem em contrário à última hora.

Esta informação foi revelada nos Estados Unidos, há 48 horas. — (France Presse).

### As armas atômicas para a Alemanha

OSLO, 11. — O Governo decidiu não tomar em conta a moção dos 45 deputados, trabalhistas e dos chefes de vários sindicatos, na qual se pede que a Noruega oponha veto ao equipamento das forças militares da Alemanha Ocidental com armas atômicas. — (F. P.).

## Ultimas notícias

### Um tornado sobre Luanda

LUANDA, 11. — Passou sobre a cidade um tornado, com vento à velocidade de 108 quilómetros à hora, e chuva torrencial, que causou avultados prejuízos, derrubando árvores, partindo vidros das janelas, destelhando prédios, etc. Não houve, porém, acidentes pessoais. — (L.).

### Queima das Fitas em Coimbra

Os componentes da comissão central da «Queima das Fitas» da Universidade de Coimbra apresentaram hoje cumprimentos ao sr. presidente do Conselho, que os recebeu na sua residência, e convidaram, de tarde, o sr. prof. eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, a quem convidaram para visitar Coimbra, num dos dias da festa, e pedir um subsídio especial para a organização de um concurso de artes plásticas destinado a todos os estudantes da metrópole e do ultramar, de todos os graus de ensino.

### 4 feridos no Arco do Carvalho

Esta tarde, na Rua Maria Pia, desbarvorou uma furgoneta, a que se partiram os travões, indo embater violentamente numa camioneta, perto do Arco do Carvalho.

O veículo desbarvorado era conduzido pelo seu proprietário, Albino Alves Coelho, de 35 anos, comerciante em Alhandra, que ia acompanhado de sua irmã, Patrocínia de Jesus Ramos, de 48, do Pessegueiro (Pampilhosa da Serra), e dois primos, José Maria Alves Coelho, de 38, distribuidor de jornais, Rua do Sol ao Rato, 24, 3.ª, e Lurdes da Conceição Neves Coelho, de 32, Rua Arco do Carvalho, 226, porta 22. Tinham ido ao cais despedir-se de pessoa amiga que partiu para o Brasil e iam levar a Lurdes a casa. Ficaram todos feridos e foram conduzidos ao Hospital de São José, de onde, após o tratamento, devem seguir para suas casas.

### Futebol Portugal-Espanha

MADRID, 11. — Devido a ter poucas esperanças de poder fazer ainda contra Portugal, o médio Santisteban — que está doente —, o seleccionador nacional espanhol, Manuel Meana, convocou Sendra, do Valência, e Verges, do Barcelona, para uma eventual substituição. — (A. N. I.).

### O caso da Tunísia

PARIS, 11. — A reunião extraordinária do conselho de ministros marcada para esta tarde, no Eliseu, foi adiada para amanhã, de manhã.

Robert Murphy, acompanhado pelo embaixador norte-americano, Amory Houghton, visitou, hoje, o presidente do Conselho, Felix Gaillard, no palácio Matignon, pouco depois do meio-dia. Supõe-se que desejavam discutir, uma vez mais, com o chefe do Governo, antes da sessão do Gabinete, sobre os «bons officios». — (F. P. e A. N. I.).

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 20.5; mínima, 10.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16.7; mínima, 9.4.



## CASINO ESTORIL

As 23.45 E 1.15

HOJE — ANTEPENULTIMA apresentação de

# JACQUELINE FRANÇOIS

A célebre vedeta da Canção Francesa  
e o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO

(17 anos)